

 **São Martinho S.A.**
**Informações Trimestrais – ITR em
30 de junho de 2013 e relatório sobre a
revisão de informações trimestrais**



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
São Martinho S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da São Martinho S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao período de três meses findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



São Martinho S.A.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2013, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 12 de agosto de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5"F"

Maurício Cardoso de Moraes
Contador CRC 1PR035795/O-1 "T" SP

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente	4
Demonstração das mutações no patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Demonstração do valor adicionado	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	
1 Contexto operacional	8
2 Resumo das principais políticas contábeis	8
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	11
4 Gestão de risco financeiro	11
5 Instrumentos financeiros por categoria	16
6 Caixa e equivalentes de caixa	18
7 Contas a receber de clientes	19
8 Estoques	20
9 Tributos a recuperar	21
10 Partes relacionadas	21
11 Outros ativos	25
12 Investimentos	26
13 Ativos biológicos	30
14 Imobilizado	32
15 Intangível	34
16 Empréstimos e financiamentos	35
17 Fornecedores	38
18 Obrigações com a Copersucar	38
19 Tributos parcelados	39
20 Outros passivos	39
21 Patrimônio líquido	39
22 Plano de benefícios a empregados e administradores	40
23 Programa de participação nos lucros e resultados	41
24 Imposto de renda e contribuição social	41
25 Compromissos	44
26 Provisão para contingências	44
27 Instrumentos financeiros derivativos	46
28 Informação por segmento (consolidado)	54
29 Receitas	56
30 Custos e despesas por natureza	56
31 Outras receitas, líquidas	57
32 Resultado financeiro	58
33 Lucro por ação	58
34 Cobertura de seguros (não auditada)	59
35 Aquisição de participação societária	59
36 Eventos subsequentes	60

São Martinho S.A.

Balço patrimonial Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2013	31 de março de 2013	30 de junho de 2013	31 de março de 2013			30 de junho de 2013	31 de março de 2013	30 de junho de 2013	31 de março de 2013
					Reapresentado						Reapresentado
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	411.458	479.631	468.675	531.142	Empréstimos e financiamentos	16	285.458	237.630	288.303	240.405
Contas a receber de clientes	7	91.100	52.770	91.096	51.739	Instrumentos financeiros derivativos	27	89.340	14.297	89.340	14.297
Instrumentos financeiros derivativos	27	80.181	79.232	80.181	79.232	Fornecedores	17	113.358	76.315	104.829	77.059
Estoques	8	144.753	102.220	142.702	101.503	Obrigações com a Copersucar	18	2.040	2.040	2.040	2.040
Tributos a recuperar	9	57.067	43.280	57.067	43.313	Salários e contribuições sociais		69.452	50.153	69.452	50.153
Imposto de renda e contribuição social	24	30.261	33.329	30.261	33.370	Tributos a recolher		10.028	10.204	10.124	10.225
Dividendos a receber		9.227	9.227	353	353	Imposto de renda e contribuição social	24			863	314
Outros ativos	11	9.929	6.420	9.929	6.422	Dividendos a pagar		17.326	17.326	17.326	17.326
		<u>833.976</u>	<u>806.109</u>	<u>880.264</u>	<u>847.074</u>	Adiantamentos de clientes		4.695	957	4.695	957
						Aquisição de participações societárias		73.686	71.808	73.686	71.808
Não circulante						Outros passivos	20	20.006	16.393	20.006	16.393
Realizável a longo prazo								<u>685.389</u>	<u>497.123</u>	<u>680.664</u>	<u>500.977</u>
Estoques	8	31.314	13.196	31.314	13.196	Não circulante					
Partes relacionadas	10	3.591	4.578	1.025	2.013	Empréstimos e financiamentos	16	1.069.291	1.155.388	1.089.241	1.176.045
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24				6.968	Obrigações com a Copersucar	18	194.155	194.440	194.155	194.440
Contas a receber da Copersucar	18	1.228	1.228	1.228	1.228	Tributos parcelados	19	47.952	48.436	47.952	48.436
Tributos a recuperar	9	49.628	47.148	50.314	47.834	Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	399.284	458.762	773.499	810.465
Depósitos judiciais	26	33.595	35.654	33.595	35.654	Provisão para contingências	26	58.972	60.171	58.972	60.171
Outros ativos	11	253	253	253	250	Aquisição de participações societárias		10.022	9.849	10.022	9.849
		<u>119.609</u>	<u>102.057</u>	<u>117.729</u>	<u>107.143</u>	Outros passivos	20	4.400	3.912	4.400	3.912
								<u>1.784.076</u>	<u>1.930.958</u>	<u>2.178.241</u>	<u>2.303.318</u>
Investimentos	12	1.448.690	1.603.485	580.420	600.280	Patrimônio líquido	21				
Ativos biológicos	13	525.012	506.368	525.012	544.167	Capital social		614.150	614.150	614.150	614.150
Imobilizado	14	1.402.335	1.483.680	2.615.250	2.627.129	Ajustes de avaliação patrimonial		1.160.934	1.265.869	1.160.934	1.265.869
Intangível	15	178.474	26.999	178.861	179.119	Reservas de lucros		232.556	232.556	232.556	232.556
		<u>3.674.120</u>	<u>3.722.589</u>	<u>4.017.272</u>	<u>4.057.838</u>	Ações em tesouraria		(13.811)	(13.811)	(13.811)	(13.811)
						Opções de ações outorgadas		2.382	1.853	2.382	1.853
						Lucros acumulados		42.420		42.420	
								<u>2.038.631</u>	<u>2.100.617</u>	<u>2.038.631</u>	<u>2.100.617</u>
Total do ativo		<u>4.508.096</u>	<u>4.528.698</u>	<u>4.897.536</u>	<u>4.904.912</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>4.508.096</u>	<u>4.528.698</u>	<u>4.897.536</u>	<u>4.904.912</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

São Martinho S.A.

Demonstração do resultado

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receitas	29	396.668	219.506	396.242	219.489
Custo dos produtos vendidos	30	(298.639)	(159.485)	(283.219)	(151.127)
Lucro bruto		98.029	60.021	113.023	68.362
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	30	(19.853)	(6.878)	(19.853)	(6.878)
Despesas gerais e administrativas	30	(27.233)	(24.569)	(27.381)	(24.552)
Resultado de equivalência patrimonial	12	3.246	(11.247)	(11.769)	(19.217)
Outras receitas, líquidas	31	573	845	573	846
		(43.267)	(41.849)	(58.430)	(49.801)
Lucro operacional		54.762	18.172	54.593	18.561
Resultado financeiro	32				
Receitas financeiras		15.123	18.348	16.091	18.575
Despesas financeiras		(41.060)	(27.699)	(41.061)	(27.915)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		23.183	2.323	23.183	2.323
		(2.754)	(7.028)	(1.787)	(7.017)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		52.008	11.144	52.806	11.544
Imposto de renda e contribuição social	24(b)				
Do período		(1.399)		(2.299)	(437)
Diferidos		(15.881)	(8.766)	(15.779)	(8.729)
Lucro líquido do período		34.728	2.378	34.728	2.378
Lucro básico por ação		0,30943	0,02118		
Lucro diluído por ação		0,30858	0,02117		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

São Martinho S.A.

Demonstração do resultado abrangente Em milhares de reais

	Controladora e consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012
Lucro líquido do período	34.728	2.378
Outros componentes do resultado abrangente		
Resultado com derivativos - <i>hedge accounting</i>	<u>(97.243)</u>	<u>(38.178)</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(62.515)</u>	<u>(35.800)</u>

Na demonstração do resultado abrangente, o resultado com derivativos – *hedge accounting* é apresentado líquido dos impostos. Os efeitos fiscais deste componente do resultado abrangente estão apresentados na Nota 24.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

São Martinho S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Nota	Ajustes de avaliação patrimonial										Total do patrimônio líquido	
		Capital social	Deemed cost		Hedge accounting		Reservas de lucros				Lucros acumulados		
			Própria	De investidas	Própria	De investidas	Legal	Orçamento de capital	Dividendos adicionais	Ações em tesouraria			Opções outorgadas
Em 31 de março de 2012	21	455.900	610.553	670.844	(8.839)		21.530	281.323	6.014	(12.753)	106		2.024.678
Realização de mais-valia de deemed cost			(5.932)	(70)								6.002	
Resultado com derivativos - hedge accounting					(38.178)								(38.178)
Aquisição de ações de emissão própria										(1.817)			(1.817)
Opções de ações outorgadas											631		631
Lucro líquido do trimestre												2.378	2.378
Em 30 de junho de 2012		<u>455.900</u>	<u>604.621</u>	<u>670.774</u>	<u>(47.017)</u>		<u>21.530</u>	<u>281.323</u>	<u>6.014</u>	<u>(14.570)</u>	<u>737</u>	<u>8.380</u>	<u>1.987.692</u>
Em 31 de março de 2013	21	614.150	577.818	671.432	16.619		25.177	194.705	12.674	(13.811)	1.853		2.100.617
Realização de mais-valia de deemed cost			(7.621)	(71)								7.692	
Aumento de capital na Vale do Mogi com deemed cost	12		(43.899)	43.899									
Resultado com derivativos - hedge accounting					(88.863)	(8.380)							(97.243)
Opções de ações outorgadas											529		529
Lucro líquido do trimestre												34.728	34.728
Em 30 de junho de 2013		<u>614.150</u>	<u>526.298</u>	<u>715.260</u>	<u>(72.244)</u>	<u>(8.380)</u>	<u>25.177</u>	<u>194.705</u>	<u>12.674</u>	<u>(13.811)</u>	<u>2.382</u>	<u>42.420</u>	<u>2.038.631</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

São Martinho S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Períodos findos em 30 de junho Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012 Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do trimestre	34.728	2.378	34.728	2.378
Ajustes				
Depreciação e amortização	35.237	26.108	35.368	26.238
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	66.424	33.469	66.424	33.469
Variação no valor justo de ativos biológicos	(3.429)	(13.988)	(3.429)	(13.988)
Resultado de equivalência patrimonial	(3.246)	11.247	11.769	19.217
Resultado de investimento e imobilizado baixados	(69)	15	(69)	15
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	28.442	10.887	28.442	10.952
Constituição de provisão para contingências, líquidas	5.333	7.017	5.333	7.015
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.881	8.766	15.779	8.729
Provisão (reversão) para perdas na realização dos estoques		(445)		(445)
Ajuste a valor presente e outros	3.028	3.731	3.028	3.731
	182.329	89.185	197.373	97.311
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	(38.329)	(16.820)	(39.357)	(16.820)
Estoques	(43.509)	(53.355)	(41.457)	(51.687)
Tributos a recuperar	(12.343)	(8.672)	(12.269)	(8.788)
Outros ativos	(1.449)	(5.403)	(1.449)	(5.403)
Fornecedores	62.950	26.358	53.679	16.466
Salários e contribuições sociais	19.299	10.728	19.299	10.728
Tributos a recolher	(177)	(21)	727	544
Impostos parcelados	(1.211)	(1.534)	(1.211)	(1.534)
Provisão para contingências - liquidações	(7.819)	(7.852)	(7.819)	(7.852)
Outros passivos	8.891	(3.225)	8.174	(3.225)
Caixa proveniente das operações	168.632	29.389	175.690	29.740
Juros pagos	(28.782)	(8.032)	(29.290)	(8.032)
Imposto de renda e contribuição social pagos			(281)	(115)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	139.850	21.357	146.119	21.593
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aplicação de recursos em investimentos		(1.041)		(1.041)
Adições ao imobilizado e intangível	(57.588)	(35.826)	(57.685)	(40.139)
Adições aos ativos biológicos (plantio e tratos)	(51.829)	(42.691)	(51.829)	(42.691)
Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	419	130	419	130
Caixa e equivalentes de caixa incorporado de controlada	1		1	
Adiantamento para futuro aumento de capital	(513)	(4.395)	(513)	(1.830)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(109.510)	(83.823)	(109.607)	(85.571)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Instrumentos financeiros derivativos	(5.596)	8.966	(5.596)	8.966
Captação de financiamentos - terceiros	53.227	452.754	53.227	461.178
Amortização de financiamentos - Copersucar	(2.086)	(2.461)	(2.086)	(2.461)
Amortização de financiamentos - terceiros	(144.058)	(31.504)	(144.524)	(31.504)
Compra de ações em tesouraria		(1.817)		(1.817)
Caixa líquido aplicado nas (proveniente das) atividades de financiamentos	(98.513)	425.938	(98.979)	434.362
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(68.173)	363.472	(62.467)	370.384
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	479.631	288.554	531.142	295.776
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	411.458	652.026	468.675	666.160

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

São Martinho S.A.

Demonstração do valor adicionado Períodos findos em 30 de junho Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receitas				
Vendas brutas de mercadorias e produtos	407.243	230.560	406.473	230.539
Receita referente a construção de ativos próprios	50.058	58.492	50.393	58.492
Outras receitas	562	984	562	985
	<u>457.863</u>	<u>290.036</u>	<u>457.428</u>	<u>290.016</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(144.000)	(80.237)	(128.579)	(73.097)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(76.148)	(56.248)	(76.166)	(56.253)
Recuperação (perda) de valores ativos		445		445
	<u>(220.148)</u>	<u>(136.040)</u>	<u>(204.745)</u>	<u>(128.905)</u>
Valor adicionado bruto	237.715	153.996	252.683	161.111
Depreciação e amortização	(35.237)	(26.108)	(35.368)	(26.238)
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	(66.424)	(33.469)	(66.424)	(33.469)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	136.054	94.419	150.891	101.404
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	3.246	(11.247)	(11.769)	(19.217)
Receitas financeiras	46.409	35.117	47.377	35.345
Outras	69	(21)	69	747
Valor adicionado total a distribuir	<u>185.778</u>	<u>118.268</u>	<u>186.568</u>	<u>118.279</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Remuneração direta	56.516	46.870	56.516	46.870
Benefícios	12.795	11.117	12.795	11.117
FGTS	4.008	3.822	4.008	3.822
Honorários dos administradores	2.875	2.254	2.875	2.254
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	23.890	8.835	25.174	9.550
Estaduais	17	59	17	59
Municipais	70	177	70	177
Menos: incentivos fiscais estaduais				
Financiadores				
Juros	23.532	19.065	23.867	19.130
Aluguéis	1.083	979	253	210
Variações cambiais	8.103	14.446	8.103	14.446
Outras	18.161	8.266	18.162	8.266
Dividendos				
Lucros retidos do exercício	<u>34.728</u>	<u>2.378</u>	<u>34.728</u>	<u>2.378</u>
Valor adicionado distribuído	<u>185.778</u>	<u>118.268</u>	<u>186.568</u>	<u>118.279</u>

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

1.1 Informações gerais

A São Martinho S.A. (“Companhia”), suas controladas e controladas em conjunto (conjuntamente, “o Grupo”) têm como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar e a fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados da cana-de-açúcar; cogeração de energia elétrica; exploração agrícola e pecuária; importação e exportação de bens, de produtos e de matéria-prima e a participação em outras sociedades.

Aproximadamente 58% da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos são provenientes de lavouras próprias, de acionistas, de empresas ligadas e de parcerias agrícolas e 42% de fornecedores terceiros.

O plantio de cana-de-açúcar requer um período de até 18 meses para maturação e início de colheita, a qual ocorre, geralmente, entre os meses de abril a dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar e etanol e cogeração de energia.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada no Novo Mercado da BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBovespa”), com sede em Pradópolis, Estado de São Paulo. A Companhia é controlada pela *holding* LJN Participações S.A. (“LJN”), com participação de 56,12% no capital votante. A LJN, por sua vez, é de propriedade das seguintes *holdings* familiares: Luiz Ometto Participações S.A., João Ometto Participações S.A. e Nelson Ometto Participações Ltda.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 12 de agosto de 2013.

2 Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações trimestrais foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais em 31 de março de 2013. Dessa forma, estas Informações Trimestrais - ITR devem ser lidas, em conjunto, com as referidas demonstrações financeiras, aprovadas pelo Conselho de Administração em 24 de junho de 2013 e arquivadas na CVM na mesma data, bem como aprovadas nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária realizadas em 31 de julho de 2013.

No Consolidado, a avaliação dos investimentos em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures) estão pelo método de equivalência patrimonial, conforme nova prática contábil adotada a partir de 1º de abril de 2013.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Novos pronunciamentos contábeis adotados a partir de 2013

CPC 19 (R2) e IFRS 11 – Negócios em conjunto

A IFRS 11 substitui a IAS 31 Participações em *Joint Ventures*. A IFRS 11 aborda como um acordo de participação onde duas ou mais partes têm controle conjunto deve ser classificada. De acordo com a IFRS 11, os acordos de participação são classificados como operações conjuntas ou *joint ventures*, conforme os direitos e as obrigações das partes dos acordos. Adicionalmente, de acordo com a IFRS 11, as *joint ventures* devem ser contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. No critério anterior (IAS 31), permitia-se a contabilização pelo método de equivalência patrimonial ou pelo método de consolidação proporcional para as entidades controladas em conjunto.

Em função da adoção dessa norma, a Companhia passou a contabilizar pelo método de equivalência patrimonial todas as suas participações em entidades nas quais detém o controle em conjunto, não mais utilizando o método de consolidação proporcional.

Os saldos patrimoniais apresentados nas demonstrações financeiras referentes a 31 de março de 2013, nas demonstrações de resultado e dos fluxos de caixa referentes a 30 de junho de 2012 já contemplam a aplicação retrospectiva dos pronunciamentos, conforme mencionados acima.

Os efeitos nas demonstrações financeiras decorrentes do mencionado acima são como segue:

(a) Balanço Patrimonial

	Consolidado		
	Saldo original 31/03/13	Mudança de prática contábil	Saldo ajustado 31/03/13
Ativo			
Circulante	1.031.966	(184.892)	847.074
Não circulante	4.601.144	(543.306)	4.057.838
Total do ativo	<u>5.633.110</u>	<u>(728.198)</u>	<u>4.904.912</u>
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante	663.946	(162.969)	500.977
Não circulante	2.868.547	(565.229)	2.303.318
Patrimônio líquido	2.100.617		2.100.617
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>5.633.110</u>	<u>(728.198)</u>	<u>4.904.912</u>

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Demonstração do resultado

	Consolidado		
	Saldo original 30/06/12	Mudança de prática contábil	Saldo ajustado 30/06/12
Receitas	290.313	(70.824)	219.489
Custo dos produtos vendidos	(218.169)	67.042	(151.127)
Lucro bruto	72.144	(3.782)	68.362
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas com vendas	(8.978)	2.100	(6.878)
Despesas gerais e administrativas	(30.019)	5.467	(24.552)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.949)	(17.268)	(19.217)
Outras receitas, líquidas	781	65	846
	(40.165)	(9.636)	(49.801)
Lucro operacional	31.979	(13.418)	18.561
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	25.135	(6.560)	18.575
Despesas financeiras	(36.927)	9.012	(27.915)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(17.238)	19.561	2.323
	(29.030)	22.013	(7.017)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.949	8.595	11.544
Imposto de renda e contribuição social			
Do período	(489)	52	(437)
Diferidos	(82)	(8.647)	(8.729)
Lucro líquido do período	2.378		2.378

(c) Demonstração do fluxo de caixa

	Consolidado		
	Saldo original 30/06/12	Mudança de prática contábil	Saldo ajustado 30/06/12
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do período	2.378		2.378
Ajustes ao lucro	124.483	(29.550)	94.933
Variações nos ativos e passivos	(99.929)	32.358	(67.571)
Caixa proveniente das operações	26.932	2.808	29.740
Juros, imposto de renda e contribuição social, pagos	(14.621)	6.474	(8.147)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	12.311	9.282	21.593
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(128.742)	(128.742)	(85.571)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	498.928	(64.566)	434.362
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	382.497	(184.026)	370.384
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	410.567	(114.791)	295.776
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	793.064	(298.817)	666.160

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Demonstração do valor adicionado

	Consolidado		
	Saldo original 30/06/12	Mudança de prática contábil	Saldo ajustado 30/06/12
Receitas	398.919	(108.903)	290.016
Insumos adquiridos de terceiros	(193.451)	64.546	(128.905)
Valor adicionado bruto	205.468	(44.357)	161.111
Depreciação e amortização	(87.414)	27.707	(59.707)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	118.054	(16.650)	101.404
Valor adicionado recebido em transferência	41.291	(24.416)	16.875
Valor adicionado total a distribuir	159.345	(41.066)	118.279
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal e encargos	81.800	(17.737)	64.063
Impostos, taxas e contribuições	3.891	5.895	9.786
Financiadores	71.276	(29.224)	42.052
Lucros retidos do período	2.378		2.378
	159.345	(41.066)	118.279

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Companhia declara que as informações sobre estimativas e julgamentos contábeis críticos descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2013, na Nota 3.1, permanecem válidas para estas Informações Trimestrais - ITR.

4 Gestão de risco financeiro

Não houve alteração nos fatores de risco financeiro e na política de gestão desses riscos no período corrente com relação ao descrito na Nota 5 nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2013.

Adicionalmente, a partir de 1º de abril de 2013, a controlada em conjunto SC designou seus contratos de Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") para *hedge accounting*, seguindo as políticas já adotadas pela Companhia.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.1 Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial em 30 de junho de 2013:

	Controladora e Consolidado	
	R\$	Milhares de US\$ equivalentes
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (bancos - depósitos à vista)	265.026	119.651
Contas a receber de clientes	50.463	22.782
Instrumentos financeiros derivativos	80.181	36.199
Total dos ativos	395.670	178.632
Passivos		
Circulante:		
Empréstimos e financiamentos	94.358	42.588
Instrumentos financeiros derivativos	89.340	40.323
Outros passivos	4.275	1.929
Não circulante:		
Empréstimos e financiamentos	536.870	242.314
Outros passivos	4.275	1.929
Total dos passivos	729.118	329.083
Sub-total líquido	(333.448)	(150.451)
(-) Financiamentos vinculados a exportações - ACC e PPE (*)	629.628	284.179
Exposição líquida ativa	296.180	133.728

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2013 à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 2,2150 por US\$ 1,00 para os ativos e R\$ 2,2156 por US\$ 1,00 para os passivos.

(*) Os saldos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira referem-se substancialmente a empréstimos na modalidade de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio – ACC, Nota de Crédito a Exportação e Pré-Pagamento de Exportação – PPE, com vencimentos nos meses de julho de 2013 a junho de 2017, que estão vinculados à exportação de produtos. Tendo em vista que a liquidação dos contratos mencionados acima se dará mediante exportações de produtos, a Administração entende que estas operações possuem *hedge* natural e que, portanto, as variações cambiais produzirão efeitos temporais nas demonstrações financeiras, sem efeito equivalente no fluxo de caixa.

4.2 Risco de volatilidade no preço de *commodities*

O Grupo está exposto ao risco de mudanças no preço de *commodities* em razão dos produtos fabricados como açúcar e etanol.

Em 30 de junho de 2013, 200.257 toneladas de açúcar estavam precificadas junto a parceiros comerciais previstas para entrega a partir de julho de 2013, com fixação em um preço médio de 20,20¢/lb (centavos de dólar norte-americano por libra peso).

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.3 Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada para o Grupo e agregada pelo Departamento financeiro. Este Departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Em 30 de junho de 2013, o Grupo mantinha aplicações financeiras representadas substancialmente por operações compromissadas lastreadas por títulos públicos e por fundos de renda fixa, indexados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com características de alta liquidez e circulação no mercado, que se espera gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	Controladora			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de junho de 2013				
Empréstimos e financiamentos	285.458	315.136	639.531	114.624
Instrumentos financeiros derivativos	89.340			
Fornecedores	113.357			
Aquisição de participação societária	73.686	10.022		
Outros passivos	20.006	4.400		
Em 31 de março de 2013				
Empréstimos e financiamentos	237.630	361.365	679.244	114.779
Instrumentos financeiros derivativos	14.297			
Fornecedores	76.315			
Aquisição de participação societária	71.808	9.849		
Outros passivos	16.393	3.912		
	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de junho de 2013				
Empréstimos e financiamentos	288.303	317.934	647.923	123.384
Instrumentos financeiros derivativos	89.340			
Fornecedores	104.828			
Aquisição de participação societária	73.686	10.022		
Outros passivos	20.006	4.400		
Em 31 de março de 2013 - Reapresentado				
Empréstimos e financiamentos	240.405	364.164	687.640	124.241
Instrumentos financeiros derivativos	14.297			
Fornecedores	77.059			
Aquisição de participação societária	71.808	9.849		
Outros passivos	16.393	3.912		

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.4 Análise de sensibilidade

Em conformidade com a Instrução CVM nº 475, a Companhia demonstra no quadro a seguir, uma análise de sensibilidade sobre os efeitos de variação do valor justo dos instrumentos financeiros relativos à precificação e proteção de risco cambial e de outros ativos e passivos financeiros denominados em moeda estrangeira em 30 de junho de 2013, que são considerados pela Administração como o risco mais relevante a que o Grupo está exposto. Esta análise considera as expectativas da Administração com relação ao cenário futuro projetado, por este motivo não foi auditada pelos auditores independentes.

Controladora e Consolidado:	Risco	Cenário provável		Cenários possíveis	
		Taxa/preço médios	Impacto no resultado contábil e fluxo de caixa	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
<u>Risco de taxa de câmbio</u>					
Caixa e equivalentes de caixa	Queda do US\$	2,30	9.804	(58.903)	(127.611)
Contas a receber	Queda do US\$	2,30	1.867	(11.216)	(24.298)
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo	Alta do US\$	2,70	(138.095)	(330.426)	(522.756)
Contratos a termo de moeda estrangeira - NDF	Alta do US\$	2,30	(59.469)	(301.092)	(542.715)
Contas a pagar	Alta do US\$	2,39	(685)	(2.993)	(5.302)
<u>Risco de preço</u>					
Contratos a termo de açúcar - NDF	Aumento no preço da commodity	16,27	1.913	(9.695)	(21.303)
Venda mercado futuro - Etanol	Aumento no preço da commodity	1.087,33	140	(2.178)	(4.625)
Compra mercado futuro - Açúcar	Queda no preço da commodity	18,07	(157)	(1.148)	(2.138)
Venda mercado futuro - Açúcar	Aumento no preço da commodity	20,00	4.852	(14.518)	(11.115)
Venda de "call" - Açúcar	Aumento no preço da commodity	20,57	734	414	94
Venda de "put" - Açúcar	Aumento no preço da commodity	16,50	(32)	(54)	(76)
Compra de "put" - Açúcar	Queda no preço da commodity	17,99	1.387	(164)	(1.714)

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.5 Apuração do valor justo

A determinação do valor justo (“*fair value*”) dos instrumentos financeiros contratados pelo Grupo é efetuada com base em informações obtidas junto às instituições financeiras e preço cotado em mercado ativo, utilizando metodologia usual padrão de apreçamento no mercado, que compreende avaliação do valor nominal até a data do vencimento e desconto a valor presente às taxas de mercado futuro. A utilização de diferentes hipóteses pode divergir dos montantes estimados de valor justo ora apresentados com os valores realizados, tendo em vista a necessidade de parcela considerável de julgamento de interpretação das informações de mercado.

O valor justo dos futuros negociados na bolsa de Nova Iorque - *Intercontinental Exchange* (ICE Futures US) é calculado pela diferença entre o preço contratual do derivativo e o preço de fechamento de mercado na data base, obtido de cotação em mercado ativo, e conciliado com os saldos credores ou devedores junto às corretoras. O valor justo das opções negociadas na ICE é obtido da cotação em mercado.

O valor justo das opções de câmbio é obtido utilizando o método de “*Black & Scholes*”, utilizando dados públicos de mercado, especificamente a curvas de juros DI e DDI e de dólar futuro publicadas pela BM&F.

O valor justo dos contratos a termo, tanto de câmbio quanto de açúcar, contratados no mercado balcão junto a bancos de primeira linha, é calculado por metodologia de desconto de fluxo de caixa futuro descontado, os quais são baseados em dados de mercado na data de cada efetivação, especificamente as curvas de juros DI e DDI publicadas pela BM&F, a PTAX publicada pelo Banco Central do Brasil, e os preços de futuros de açúcar na bolsa ICE.

O Grupo avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*).

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, títulos a receber, contas a pagar aos fornecedores e títulos a pagar, pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) ou ajuste a valor presente, quando aplicável, estejam próximos de seus correspondentes valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo, para instrumentos financeiros similares.

O Grupo aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1);
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2); e
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado			
Conforme balanço patrimonial	Nível 1	Nível 2	Total
Em 30 de junho de 2013			
Ativo - Instrumentos financeiros derivativos			
Futuros de açúcar	21.090		21.090
Opções de açúcar	2.112		2.112
Futuros de etanol		42	42
Contratos a termo - açúcar		11.371	11.371
Passivo - Instrumentos financeiros derivativos			
Contratos a termo - câmbio		(59.492)	(59.492)
Contratos de swap		(29.848)	(29.848)
Em 31 de março de 2013 - Reapresentado			
Ativo - Instrumentos financeiros derivativos			
Futuros de açúcar	35.593		35.593
Opções de açúcar	6.017		6.017
Contratos a termo - câmbio		16.835	16.835
Contratos a termo - açúcar		20.787	20.787
Passivo - Instrumentos financeiros derivativos			
Contratos de swap		(10.978)	(10.978)

5 Instrumentos financeiros por categoria

Controladora				
Ativos conforme balanço patrimonial	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados a valor justo por meio de resultado	Derivativos utilizados para hedge	Total
Em 30 de junho de 2013				
Caixa e equivalentes de caixa	411.458			411.458
Contas a receber de clientes	91.100			91.100
Instrumentos financeiros derivativos	45.566		34.615	80.181
Partes relacionadas	3.591			3.591
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	4.279			4.279
Em 31 de março de 2013				
Caixa e equivalentes de caixa	479.631			479.631
Contas a receber de clientes	52.770			52.770
Instrumentos financeiros derivativos			79.232	79.232
Partes relacionadas	4.578			4.578
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	3.262			3.262

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora				
Passivos conforme balanço patrimonial	Passivos mensurados a valor justo por meio de resultado	Derivativos utilizados para <i>hedge</i>	Outros passivos financeiros	Total
Em 30 de junho de 2013				
Empréstimos e financiamentos	65.954		1.288.795	1.354.749
Instrumentos financeiros derivativos	27.222	62.118		89.340
Fornecedores			113.357	113.357
Outros passivos			24.406	24.406
Em 31 de março de 2013				
Empréstimos e financiamentos	69.305		1.323.713	1.393.018
Instrumentos financeiros derivativos		14.251	46	14.297
Fornecedores			76.315	76.315
Outros passivos			20.305	20.305

Consolidado				
Ativos conforme balanço patrimonial	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados a valor justo por meio de resultado	Derivativos utilizados para <i>hedge</i>	Total
Em 30 de junho de 2013				
Caixa e equivalentes de caixa	468.675			468.675
Contas a receber de clientes	91.096			91.096
Instrumentos financeiros derivativos	45.566		34.615	80.181
Partes relacionadas	1.025			1.025
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	4.279			4.279
Em 31 de março de 2013 - Reapresentado				
Caixa e equivalentes de caixa	531.142			531.142
Contas a receber de clientes	51.739			51.739
Instrumentos financeiros derivativos			79.232	79.232
Partes relacionadas	2.013			2.013
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	3.261			3.261

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivos conforme balanço patrimonial	Passivos mensurados a valor justo por meio de resultado	Derivativos utilizados para <i>hedge</i>	Consolidado	
			Outros passivos financeiros	Total
Em 30 de junho de 2013				
Empréstimos e financiamentos	65.954		1.311.590	1.377.544
Instrumentos financeiros derivativos	27.222	62.118		89.340
Fornecedores			104.828	104.828
Outros passivos			24.406	24.406
Em 31 de março de 2013 - Reapresentado				
Empréstimos e financiamentos	69.305		1.347.145	1.416.450
Instrumentos financeiros derivativos		14.251	46	14.297
Fornecedores			77.059	77.059
Outros passivos			20.305	20.305

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Não há históricos de inadimplências relevantes no Grupo.

6 Caixa e equivalentes de caixa

Rendimentos	Controladora		
	30 de junho de 2013	31 de março de 2013	
Caixa e bancos	266.465	176.424	
Aplicações financeiras			
. CDB	100,90% (março - 100,90%) da variação do CDI - taxa média ponderada	36.512	89.449
. Debêntures compromissadas	101,40% (março - 102,00%) da variação do CDI - taxa média ponderada	108.481	213.758
	<u>411.458</u>	<u>479.631</u>	

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Rendimentos	Consolidado	
		30 de junho de 2013	31 de março de 2013
		Reapresentado	
Caixa e bancos		266.801	176.459
Aplicações financeiras			
. CDB	100,69% (março - 100,74%) da variação do CDI - taxa média ponderada	53.152	105.797
. Debêntures compromissadas	101,19% (março - 101,18%) da variação do CDI - taxa média ponderada	148.722	248.886
		<u>468.675</u>	<u>531.142</u>

O saldo de caixa e bancos compreende a depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato. Referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações do Grupo.

Todas as aplicações financeiras podem ser resgatadas em até 30 (trinta) dias, sem perda de rendimentos.

7 Contas a receber de clientes

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de março de 2013	30 de junho de 2013	31 de março de 2013
		Reapresentado		
Clientes mercado interno	40.637	34.648	40.633	33.617
Clientes mercado externo	50.463	18.122	50.463	18.122
	<u>91.100</u>	<u>52.770</u>	<u>91.096</u>	<u>51.739</u>

Para as posições em 30 de junho e 31 de março de 2013, não foram identificadas necessidade de constituição de provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2013, as contas a receber de clientes no valor de R\$ 430 (controladora e consolidado) encontram-se vencidas, mas não *impaired*. Essas contas referem-se a uma série de clientes que não possuem histórico de inadimplência. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de março de 2013	30 de junho de 2013	31 de março de 2013
Vencidas e não provisionadas:				Reapresentado
Até 30 dias	315	23	315	23
de 31 a 60 dias	17		17	
acima de 60 dias	98	74	98	74
A vencer:				
Em até 30 dias	84.778	48.426	84.774	47.395
de 31 a 60 dias	1.276	3.616	1.276	3.616
acima de 60 dias	4.616	631	4.616	631
	<u>91.100</u>	<u>52.770</u>	<u>91.096</u>	<u>51.739</u>

Os valores apresentados como vencidos são, substancialmente, relativos a processos de exportação, os quais eram faturados à vista e, em média, levam 30 dias para a conclusão do processo de recebimento.

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil dos saldos de contas a receber.

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de março de 2013	30 de junho de 2013	31 de março de 2013
				Reapresentado
Produtos acabados e em elaboração	80.362	27.587	78.310	26.870
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	66.933	56.487	66.933	56.488
Insumos, materiais auxiliares, para manutenção e outros	<u>28.772</u>	<u>31.342</u>	<u>28.773</u>	<u>31.341</u>
	176.067	115.416	174.016	114.699
Ativo circulante	<u>(144.753)</u>	<u>(102.220)</u>	<u>(142.702)</u>	<u>(101.503)</u>
Não circulante	<u>31.314</u>	<u>13.196</u>	<u>31.314</u>	<u>13.196</u>

Visando expandir a sua produção, a Companhia firmou parcerias para aquisição de cana-de-açúcar produzida em propriedades rurais de terceiros (inclusive sob regime de parceria agrícola), cuja parte da entrega ocorrerá somente em exercício futuros.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Tributos a recuperar

A composição dos saldos de tributos a recuperar é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de março de 2013	30 de junho de 2013	31 de março de 2013
				Reapresentado
COFINS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	46.358	36.929	46.358	36.929
ICMS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	41.716	37.078	42.402	37.765
PIS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	10.133	8.074	10.133	8.074
IOF sobre derivativos	5.499	5.407	5.499	5.407
Outros	2.989	2.940	2.989	2.972
	106.695	90.428	107.381	91.147
Ativo circulante	(57.067)	(43.280)	(57.067)	(43.313)
Não circulante (substancialmente de créditos sobre aquisições de imobilizado)	49.628	47.148	50.314	47.834

Os saldos de tributos a recuperar advêm das transações mercantis e de antecipações, ajustados a valor presente quando aplicável (créditos sobre aquisições de imobilizado).

Os créditos sobre aquisições de imobilizado são compensados de acordo com a legislação fiscal aplicável.

10 Partes relacionadas

(a) Saldos da controladora e do consolidado:

	Controladora					
	30 de junho 2013			31 de março de 2013		
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante
De investidas e relacionadas:						
Vale do Mogi	2			9.853		266
UBV	1.856			2.405		38
USL	34	1.025	18	31	2.013	18
SMBJ	2			31		
SC	641			461		202
SMA	50			64		
Imobiliária Paramirim S/A	19			9		
SME		2.566		52	2.565	
ABV	2			353		
Outros	14			45		15
Sub-total	2.620	3.591	18	13.304	4.578	539
De acionistas, decorrentes de compras de cana-de-açúcar	1.156		3.947	1.269		1.578
	3.776	3.591	3.965	14.573	4.578	2.117

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado					
	30 de junho 2013			31 de março de 2013 - Reapresentado		
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante
De investidas e relacionadas:						
UBV	1.856			2.405		38
USL	34	1.025	18	31	2.013	18
SMBJ	2			31		
SC	641			461		202
SMA	50			64		
Imobiliária Paramirim S/A	19			9		
ABV	2			353		
Outros	14			45		15
Sub-total	2.618	1.025	18	3.399	2.013	273
De acionistas, decorrentes de compras de cana-de-açúcar	<u>1.156</u>		<u>3.947</u>	<u>1.269</u>		<u>1.578</u>
	<u>3.774</u>	<u>1.025</u>	<u>3.965</u>	<u>4.668</u>	<u>2.013</u>	<u>1.851</u>

Em 30 de junho de 2013, os saldos no ativo e passivo circulante (classificados em contas a receber e fornecedores no balanço patrimonial) referem-se a compras e vendas de produtos e serviços entre a Companhia e suas investidas e relacionadas. Os saldos no ativo e passivo não circulante são adiantamentos para futuro aumento de capital.

(b) Transações da controladora no exercício:

	30 de junho de 2013			
	Despesas administrativas	Receita de Vendas	Despesas reembolsadas	Compras de produtos e serviços
Vale do Mogi			5	16.816
UBV			2.398	
USL			96	
SMA		31	64	
SC			1.878	
Outras			140	
Acionistas e partes relacionadas				
- aluguel de imóveis	27			
- prestação de serviços	490			
- compras de cana-de-açúcar				5.416
	<u>517</u>	<u>31</u>	<u>4.581</u>	<u>22.232</u>

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de março de 2013			
	Despesas administrativas	Receita de Vendas	Despesas reembolsadas	Compras de produtos e serviços
Vale do Mogi				35.476
UBV		44	11.318	264
USL			335	
SMA			362	
SC			1.235	2.139
SMBJ			110	
Outras			345	
Acionistas e partes relacionadas				
- aluguel de imóveis	314			
- prestação de serviços	1.679			
- compras de cana-de-açúcar				10.626
	<u>1.993</u>	<u>44</u>	<u>13.705</u>	<u>48.505</u>

As transações com partes relacionadas referem-se a receitas e despesas relativas a aluguéis de imóveis, prestação de serviços advocatícios e compras de cana-de-açúcar.

As despesas reembolsadas por controladas referem-se a gastos incorridos com o centro de serviços compartilhados, com o Conselho de Administração e o escritório corporativo. Os rateios estão suportados por contratos celebrados entre as partes.

(c) Transações do consolidado no exercício:

	30 de junho de 2013			
	Despesas administrativas	Receita de Vendas	Despesas reembolsadas por controladas	Compras de produtos e serviços
UBV			2.398	
USL			96	
SMA		31	64	
SC			1.878	
Outras			140	
Acionistas e partes relacionadas				
- aluguel de imóveis	27			
- prestação de serviços	490			
- compras de cana-de-açúcar				5.416
	<u>517</u>	<u>31</u>	<u>4.576</u>	<u>5.416</u>

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 de março de 2013 - Reapresentado				
	Despesas administrativas	Receita de Vendas	Despesas reembolsadas por controladas	Compras de produtos e serviços
UBV		44	11.318	264
USL			335	
SMA			362	
SC			1.235	2.139
SMBJ			110	
Outras			345	
Acionistas e partes relacionadas				
- aluguel de imóveis	314			
- prestação de serviços	1.679			
- compras de cana-de-açúcar				10.626
	<u>1.993</u>	<u>44</u>	<u>13.705</u>	<u>13.029</u>

(d) Remuneração do pessoal-chave da administração:

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
		Reapresentado
Honorários e bônus	2.346	2.254
Contribuições previdenciárias e sociais	469	451
Outros	159	162
	<u>2.974</u>	<u>2.867</u>

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Outros ativos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>31 de março de 2013</u>	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>31 de março de 2013</u>
			Reapresentado	
Despesas antecipadas	5.903	3.411	5.903	3.411
Adiantamentos diversos	1.534	1.509	1.534	1.508
Adiantamentos a funcionários	1.092	878	1.092	878
Outros investimentos	142	142	142	142
Ativos em garantia	1.003	249	1.003	249
Depósitos pagos	111	111	111	111
Outros créditos	397	373	397	373
	10.182	6.673	10.182	6.672
Ativo circulante	<u>(9.929)</u>	<u>(6.420)</u>	<u>(9.929)</u>	<u>(6.422)</u>
Ativo não circulante	<u>253</u>	<u>253</u>	<u>253</u>	<u>250</u>

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Investimentos

12.1 Sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas

O saldo de investimentos da controladora em outras sociedades é composto como segue:

	30 de junho de 2013									
	Vale do Mogi	SME	NF	SMA	USL	SC	ABV	Mirtilo	Outros	Total
Em Sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas:										
Ações/quotas possuídas (milhares)	23.500	12.678	426.635	50	11.898	1.643	1.146			
Percentual de participação	100,00%	100,00%	50,95%	50,00%	41,67%	32,19%	17,97%			
Capital social	84.637	12.677	858.837	100	14.541	63.083	208.560			
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	857.267	12.991	749.699	(2.673)	(13.528)	283.742	349.962			
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	16.855	148	(17.987)	(407)	(203)	(4.784)	5.190			
Movimentação dos investimentos:										
Saldos em 31 de março de 2013	793.862	12.843	391.149		34.015	101.266	63.657	196.500	10.193	1.603.485
Aporte de capital	46.550				1.500					48.050
Perda reflexa sobre Ajustes de avaliação patrimonial						(8.380)				(8.380)
Resultado de equivalência patrimonial	14.867	148	(9.165)	(204)	(85)	(1.540)	356		(1.131)	3.246
Incorporação de acervo líquido - Nota 12.4								(44.767)		(44.767)
Reclassificação do ágio para o intangível								(151.733)		(151.733)
Reclassificação para o passivo ref. a investimento com Passivo a descoberto - Nota 20				204	(1.415)					(1.211)
Saldos em 30 de junho de 2013	<u>855.279</u>	<u>12.991</u>	<u>381.984</u>		<u>34.015</u>	<u>91.346</u>	<u>64.013</u>		<u>9.062</u>	<u>1.448.690</u>

O patrimônio líquido das investidas SC e ABV estão ajustados por mais valia dos ativos e passivos adquiridos nos montantes de R\$ 124.024 e R\$ 108.170, respectivamente.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de março de 2013									
	Vale do Mogi	SME	NF	SMA	USL	SC	ABV	Mirtilo	Outros	Total
Em Sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas:										
Ações/quotas possuídas (milhares)	23.500	12.678	426.635	50	11.898	1.643	1.146	58.292		
Percentual de participação	100,00%	100,00%	50,95%	50,00%	41,67%	32,19%	17,97%	100,00%		
Capital social	81.987	12.677	858.837	100	10.941	63.083	208.560	58.292		
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	793.862	12.843	767.686	(2.266)	(16.924)	314.554	346.736	44.767		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	37.145	381	(31.781)	(634)	(5.310)	(16.225)	10.024			
Movimentação dos investimentos:										
Saldos em 31 de março de 2012	765.539		407.342		34.015	106.489	62.209		1.335	1.376.929
Integralização e aumento de capital		12.677			1.500				10.411	24.588
Aquisição de participação - Nota 38								196.500		196.500
Resultado de equivalência patrimonial	37.145	381	(16.193)	(317)	(2.213)	(5.223)	1.801		(1.553)	13.828
Dividendos mínimos obrigatórios	(8.822)	(52)					(353)			(9.227)
Reclassificação para o passivo ref. a investimento com Passivo a descoberto - Nota 22		(163)		317	713					867
Saldos em 31 de março de 2013	<u>793.862</u>	<u>12.843</u>	<u>391.149</u>		<u>34.015</u>	<u>101.266</u>	<u>63.657</u>	<u>196.500</u>	<u>10.193</u>	<u>1.603.485</u>

Não existem participações recíprocas entre a controladora e as investidas.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O investimento mantido na Usina Santa Luiza S.A. (“USL”) se refere ao ágio sobre a rentabilidade futura, apresentada na rubrica “Investimento”.

12.2 Investimentos no consolidado

	30 de junho de 2013	31 de março de 2013
		Reapresentado
NF	381.984	391.149
USL	34.015	34.015
SC	91.346	101.266
ABV	64.013	63.657
CTC	9.062	10.193
	<u>580.420</u>	<u>600.280</u>

Essas investidas não são consolidadas e os investimentos estão avaliados por equivalência patrimonial, conforme movimentação demonstrada na Nota 12.1 acima.

12.3 Mudanças societárias do exercício anterior

No último exercício social ocorreram operações relevantes que afetaram significativamente a comparabilidade do resultado do período corrente com o mesmo período do exercício anterior.

Essas operações estão detalhadamente descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2013, nas seguintes notas explicativas:

- Aumento do capital social da Nova Fronteira Bioenergia S.A. (“NF”) com a redução da participação da Companhia (calculada com base no capital integralizado) - Nota 14.1 (a);
- Incorporação da Omtex Indústria e Comércio Ltda. – Nota 14.1 (b);
- Aquisição de participação societária na Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool (“SC”) e Agro Pecuária Boa Vista S.A. (“ABV”) – Nota 14.1 (c);
- Alienação da participação acionária na Uniduto Logística S.A. – Nota 14.1 (d); e
- Aquisição da Mirtilo Investimentos e Participações S.A. (“MIP”) – Nota 14.1 (e)

12.4 Incorporação da Mirtilo Investimentos e Participações S.A.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de abril de 2013, foi aprovada a incorporação do acervo líquido da Mirtilo, com base em laudo de avaliação a valor contábil de 31 de março de 2013, emitido por peritos avaliadores independentes.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O acervo líquido incorporado pela Companhia, incluindo as variações patrimoniais até 25 de abril de 2013 foi:

Ativo	Acervo líquido incorporado
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	<u>1</u>
	<u>1</u>
Não circulante	
Realizável a longo prazo	
IR e CS diferidos	<u>6.967</u>
	<u>6.967</u>
Ativos biológicos	<u>37.799</u>
	<u>37.799</u>
Total do Ativo	<u><u>44.767</u></u>
Total do acervo líquido cindido e incorporado	<u><u>44.767</u></u>

12.5 Aumento de capital na Vale do Mogi Empreendimentos Imobiliários S.A.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 3 de junho de 2013, foi aprovada o aumento de capital na controlada Vale do Mogi, com base em laudo de avaliação a valor contábil de 31 de maio de 2013, emitido por peritos avaliadores independentes, conforme quadro abaixo:

Ativo	Acervo líquido integralizado
Não circulante	
Terras (i)	2.651
Terras - <i>deemed cost</i> (ii)	<u>66.513</u>
	<u>69.164</u>
Passivo	
Não circulante	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>22.614</u>
	<u>22.614</u>
Total do acervo líquido	<u><u>46.550</u></u>

- (i) Aumento de capital integralizado.
(ii) Ajuste de avaliação patrimonial – *deemed cost* incorporado.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Ativos biológicos

Em 30 de junho de 2013, a Companhia possui lavouras de cana-de-açúcar, cultivadas nos Estados de São Paulo, que utiliza como matéria-prima em seu processo industrial. O cultivo de cana-de-açúcar é considerado uma atividade perene iniciada pelo plantio de mudas em terras próprias ou de terceiros. O primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a cana é cortada e a raiz (“soqueira”) continua no solo. A soqueira devidamente tratada cresce novamente e sua produção é considerada econômica viável, em média, em cinco safras.

As terras próprias em que as lavouras estão plantadas são classificadas no ativo imobilizado e não integram o valor justo dos ativos biológicos.

Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo:

O valor justo das lavouras de cana-de-açúcar foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

- (a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável), e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol; e
- (b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com a colheita/Corte, Carregamento e Transporte - CCT; (iii) custo de capital (terras e máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola; e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

As seguintes principais premissas foram utilizadas na determinação do referido valor justo:

	Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de março de 2013
		Reapresentado
Área total estimada de colheita (ha)	109.893	110.104
Produtividade prevista (ton/ha)	83,22	82,32
Quantidade de ATR por Ton. de cana-de-açúcar (kg)	137,28	135,61
Preço médio projetado de ATR (R\$)	0,5592	0,5313

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e trás os correspondentes valores a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a sub-conta “Variação no valor justo dos ativos biológicos”, na rubrica “Custo dos produtos vendidos” no resultado do exercício. O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das informações financeiras e são revisados trimestralmente e, se necessário, ajustados.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação do valor justo dos ativos biológicos durante o exercício é a seguinte:

	30 de junho de 2013	
	Controladora	Consolidado
Ativos biológicos em 31 de março de 2013 (Consolidado reapresentado)	506.368	544.167
Aumentos decorrentes de plantio e tratamentos	51.829	51.829
Variação no valor justo	3.429	3.429
Incorporação da Mirtilo - Nota 12.4	37.799	
Reduções decorrentes da colheita	(74.413)	(74.413)
Ativos biológicos no final do exercício	<u>525.012</u>	<u>525.012</u>

(a) **Compromissos com parceria agrícola e arrendamentos**

A Companhia firmou contratos de parceria agrícola para aquisição de cana-de-açúcar produzida em propriedades rurais de terceiros, por meio de contratos plurianuais. Referidos contratos têm vigência, substancialmente, entre seis e doze anos, e maioria é renovável ao seu término. Adicionalmente, a Companhia possui contratos de arrendamento para produção de cana-de-açúcar.

Os valores a serem desembolsados em função destes contratos são determinados a cada encerramento de safra pelo preço da tonelada de cana-de-açúcar estabelecido pelo modelo definido pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo - CONSECANA. Em 30 de junho de 2013 e 2012, os pagamentos totais estimados (valor nominal) são:

	Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de março de 2013 Reapresentado
Menos de um ano	62.157	82.205
Mais de um ano e menos de cinco anos	261.455	213.695
Mais de cinco anos	124.886	131.391
	<u>448.498</u>	<u>427.291</u>

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Imobilizado

	Controladora							
	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações Industriais	Veículos	Máquinas e implem. agrícolas	Outras imobilizações	Obras em andamento	Total
Saldos em 31 de março de 2012	<u>602.806</u>	<u>64.754</u>	<u>458.553</u>	<u>50.905</u>	<u>119.963</u>	<u>12.641</u>	<u>103.986</u>	<u>1.328.183</u>
Custo total	602.806	72.733	520.128	61.148	137.662	38.856	103.986	1.537.319
Depreciação acumulada		(7.979)	(61.575)	(10.243)	(17.699)	(26.215)		(123.711)
Valor residual	<u>602.806</u>	<u>64.754</u>	<u>458.553</u>	<u>50.905</u>	<u>119.963</u>	<u>12.641</u>	<u>103.986</u>	<u>1.413.608</u>
Saldos em 31 de março de 2012	602.806	64.754	458.553	50.905	119.963	12.641	103.986	1.413.608
Aquisição			82.769	18.316	32.310	495	101.747	235.637
Alienação (residual)			(117)	(211)	(1.361)	(1)		(1.690)
Transferências entre contas e para o intangível		22.931	28.295	664	773	3.625	(61.639)	(5.351)
Depreciação		(4.181)	(126.775)	(7.052)	(17.982)	(2.534)		(158.524)
Saldos em 31 de março de 2013	<u>602.806</u>	<u>83.504</u>	<u>442.725</u>	<u>62.622</u>	<u>133.703</u>	<u>14.226</u>	<u>144.094</u>	<u>1.483.680</u>
Custo total	602.806	95.664	550.647	79.810	168.954	42.228	144.094	1.684.203
Depreciação acumulada		(12.160)	(107.922)	(17.188)	(35.251)	(28.002)		(200.523)
Valor residual	<u>602.806</u>	<u>83.504</u>	<u>442.725</u>	<u>62.622</u>	<u>133.703</u>	<u>14.226</u>	<u>144.094</u>	<u>1.483.680</u>
Saldos em 31 de março de 2013	602.806	83.504	442.725	62.622	133.703	14.226	144.094	1.483.680
Aquisição			390	6.241	9.066	201	16.198	32.096
Alienação (residual)				(40)	(310)			(350)
Incorporação Terras - Vale Mogi	(69.164)							(69.164)
Transferências entre contas e para o intangível		19	22				(41)	
Depreciação		(1.237)	(33.246)	(2.481)	(6.270)	(693)		(43.927)
Saldos em 30 de junho de 2013	<u>533.642</u>	<u>82.286</u>	<u>409.891</u>	<u>66.342</u>	<u>136.189</u>	<u>13.734</u>	<u>160.251</u>	<u>1.402.335</u>
Custo total	533.642	95.683	551.059	85.990	177.662	42.429	160.251	1.646.716
Depreciação acumulada		(13.397)	(141.168)	(19.648)	(41.473)	(28.695)		(244.381)
Valor residual	<u>533.642</u>	<u>82.286</u>	<u>409.891</u>	<u>66.342</u>	<u>136.189</u>	<u>13.734</u>	<u>160.251</u>	<u>1.402.335</u>
Valor residual de:								
Custo histórico	18.452	41.997	210.968	64.053	103.701	13.734	160.251	613.156
Mais-valia	515.190	40.289	198.923	2.289	32.488			789.179
	<u>533.642</u>	<u>82.286</u>	<u>409.891</u>	<u>66.342</u>	<u>136.189</u>	<u>13.734</u>	<u>160.251</u>	<u>1.402.335</u>
Taxas médias de depreciação		4,57%	9,97%	10,40%	12,20%	12,79%		

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado							
	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações Industriais	Veículos	Máquinas e implem. agrícolas	Outras imobilizações	Obras em andamento	Total
Saldos em 31 de março de 2012 - Reapresentado	<u>1.713.817</u>	<u>72.813</u>	<u>458.553</u>	<u>50.905</u>	<u>119.963</u>	<u>12.641</u>	<u>116.952</u>	<u>2.545.644</u>
Custo total	1.713.817	82.883	520.128	61.148	137.662	38.856	116.952	2.671.446
Depreciação acumulada		(10.070)	(61.575)	(10.243)	(17.699)	(26.215)		(125.802)
Valor residual	<u>1.713.817</u>	<u>72.813</u>	<u>458.553</u>	<u>50.905</u>	<u>119.963</u>	<u>12.641</u>	<u>116.952</u>	<u>2.545.644</u>
Saldos em 31 de março de 2012 - Reapresentado	1.713.817	72.813	458.553	50.905	119.963	12.641	116.952	2.545.644
Aquisição			82.769	18.316	32.310	495	114.509	248.399
Alienação (residual)	(827)		(117)	(211)	(1.361)	(1)		(2.517)
Transferências entre contas e para o intangível		22.931	28.295	664	773	3.625	(61.639)	(5.351)
Depreciação		(4.703)	(126.775)	(7.052)	(17.982)	(2.534)		(159.046)
Saldos em 31 de março de 2013 - Reapresentado	<u>1.712.990</u>	<u>91.041</u>	<u>442.725</u>	<u>62.622</u>	<u>133.703</u>	<u>14.226</u>	<u>169.822</u>	<u>2.627.129</u>
Custo total	1.712.990	105.814	550.647	79.810	168.954	42.228	169.822	2.830.265
Depreciação acumulada		(14.773)	(107.922)	(17.188)	(35.251)	(28.002)		(203.136)
Valor residual	<u>1.712.990</u>	<u>91.041</u>	<u>442.725</u>	<u>62.622</u>	<u>133.703</u>	<u>14.226</u>	<u>169.822</u>	<u>2.627.129</u>
Saldos em 31 de março de 2013 - Reapresentado	1.712.990	91.041	442.725	62.622	133.703	14.226	169.822	2.627.129
Aquisição			390	6.241	9.066	201	16.631	32.529
Alienação (residual)				(40)	(310)			(350)
Transferências entre contas e para o intangível		19	22				(41)	
Depreciação		(1.368)	(33.246)	(2.481)	(6.270)	(693)		(44.058)
Saldos em 30 de junho de 2013	<u>1.712.990</u>	<u>89.692</u>	<u>409.891</u>	<u>66.342</u>	<u>136.189</u>	<u>13.734</u>	<u>186.412</u>	<u>2.615.250</u>
Custo total	1.712.990	105.833	551.059	85.990	177.662	42.429	186.412	2.862.375
Depreciação acumulada		(16.141)	(141.168)	(19.648)	(41.473)	(28.695)		(247.125)
Valor residual	<u>1.712.990</u>	<u>89.692</u>	<u>409.891</u>	<u>66.342</u>	<u>136.189</u>	<u>13.734</u>	<u>186.412</u>	<u>2.615.250</u>
Valor residual de:								
Custo histórico	103.314	43.064	210.968	64.053	103.701	13.734	186.412	725.246
Mais-valia	<u>1.609.676</u>	<u>46.628</u>	<u>198.923</u>	<u>2.289</u>	<u>32.488</u>			<u>1.890.004</u>
	<u>1.712.990</u>	<u>89.692</u>	<u>409.891</u>	<u>66.342</u>	<u>136.189</u>	<u>13.734</u>	<u>186.412</u>	<u>2.615.250</u>
Taxas médias de depreciação		4,69%	9,97%	10,40%	12,20%	12,79%		

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2013, o saldo de obras em andamento da controladora refere-se à adequação do parque industrial de suas duas unidades industriais para o aumento na produção de açúcar e etanol, investimentos em cogeração de energia elétrica e outras melhorias. No consolidado, o saldo de obras em andamento refere-se à cogeração de energia elétrica da SME.

Em 30 de junho de 2013, 13.712 ha. de terras da Companhia e de sua controlada Vale do Mogi estavam dadas em garantias para operações da UBV.

Em função de alguns empréstimos e financiamentos do Grupo, bens do ativo imobilizado, no montante consolidado de R\$ 344.923 em 30 de junho de 2013, encontram-se gravados em garantia dos credores. Estes itens são representados, em sua grande maioria, por equipamentos e instalações industriais e máquinas e implementos agrícolas. Adicionalmente, o montante de R\$ 536.586 referente a terras, foi oferecido em garantia de créditos rurais securitizados registrados no passivo circulante e exigível a longo prazo.

Os gastos com manutenção no período de entressafra são alocados ao imobilizado e depreciados integralmente na safra seguinte.

O Grupo capitalizou encargos financeiros no montante de R\$ 1.015 no trimestre findo em 30 de junho de 2013 (no findo em 30 de junho de 2012 - R\$ 1.204).

Em 30 de junho de 2013, o imobilizado da controladora inclui bens decorrentes de contratos de arrendamento que transfiram os benefícios, riscos e controles no montante de R\$ 2.835.

(a) Custo atribuído (*Deemed cost*)

Vide Nota 16(a) contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2013.

15 Intangível

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de março de 2013	30 de junho de 2013	31 de março de 2013
				Reapresentado
Ágio rentabilidade futura - Mirtilo	151.733		151.733	151.733
Software	12.552	12.348	12.552	12.348
Amortização acumulada	(5.797)	(5.334)	(5.796)	(5.333)
Direitos sobre contratos de cana-de-açúcar (i)	19.986	19.985	19.986	19.984
Outros ativos - contrato de energia (ii)			386	387
	<u>178.474</u>	<u>26.999</u>	<u>178.861</u>	<u>179.119</u>

- (i) Refere-se à aquisição de direito sobre contratos de parceria agrícola e fornecimento de cana-de-açúcar (2.281 hectares com prazo de exploração entre 2013 a 2017).
- (ii) Refere-se ao intangível (contratos de energia elétrica) identificado no processo de aquisição de participação societária na SC, vide Nota 38. A amortização ocorrerá de acordo com as entregas previstas em contrato.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos	Garan- tias	Vencimento	Controladora	
				30 de junho de 2013	31 de março de 2013
Em moeda nacional:					
Créditos rurais securitizados	IGP-M + juros médios ponderados de 4,58% a.a., pagos anualmente	(a)	Parcelas anuais com vencimentos entre Set/18 a Jul/20	65.954	69.305
Crédito rural	Juros médios ponderados pré-fixados de 5,50% a.a. pagos no vencimento do contrato	(b)	Parcelas únicas com vencimentos em Jul/13 a Dez/13	35.820	30.556
Finame / BNDES Automático	TJLP trimestral + juros médios ponderados de 3,58% a.a. pagos mensalmente	(c)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jul/13 a Fev/17	9.304	11.586
Finame / BNDES Automático	Taxa média ponderada pré-fixada de 3,37% a.a. pagos mensalmente	(d)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jul/13 a	88.110	60.951
Outros créditos securitizados	Juros pré-fixados de 3,00% a.a. pagos anualmente	(e)	Parcelas anuais com vencimento final em Out/25	64	64
Nota de Crédito a Exportação	Variação 100,09 % CDI OVER CETIP pagos nos vencimentos dos contratos	(g)	Parcelas únicas com vencimentos em Mai/14, Jan/15 e Mai/17	301.669	319.557
Leasing	Taxa pré-fixada de 9,75% a.a. pagos mensalmente	(f)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jul/13 a	2.575	2.802
FINEM DIRETO	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 2,82% a.a. pagos mensalmente	(c)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jul/13 a Abr/23	24.688	25.399
FINEM DIRETO	Taxa pré-fixada de 5,73% a.a. pagos mensalmente	(c)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jul/13 a	132.335	135.916
FINEM DIRETO	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 1,40% a.a. pagos mensalmente	(c)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jul/13 a Mar/21	14.534	15.011
PRORENOVA	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 2,90% a.a. pagos mensalmente	(c)	Parcelas mensais, com vencimentos entre Jul/13 a Out/18	48.468	45.835
Em moeda estrangeira:					
ACC	Taxa pré-fixada de 1,04% a.a. + Variação do dolar americano pagos nos vencimentos dos contratos		Parcelas únicas com vencimentos entre Abr/13 e Mai/13		40.662
Nota de Crédito a Exportação	Taxa pré-fixada de 5,50% a.a. + Variação do dolar americano pagos no vencimento do contrato		Pagamentos de juros semestrais e principal em Jun/17	221.628	204.244
PPE	(Libor 6 meses = 0,43374% aa + Fixo = 2,31907% a.a.) = 2,7528% a.a. + Correção do dolar americano pagos no vencimento do contrato	(h)	Parcelas semestrais com vencimentos entre Jul/13 a Set/16	408.000	429.612
FINEM DIRETO	Cesta de moedas (Dólar, Euro e Iene) + taxa média ponderada fixa de 6,7322% a.a. pagos mensalmente	(c)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jul/13 a Abr/23	1.600	1.518
Total				1.354.749	1.393.018
Passivo circulante				(285.458)	(237.630)
Não circulante				1.069.291	1.155.388

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Modalidade	Encargos	Garantias	Vencimento	Consolidado	
				30 de junho de 2013	31 de março de 2013
Reapresentado					
Em moeda nacional:					
Créditos rurais securitizados	IGP-M + juros médios ponderados de 4,58% a.a., pagos anualmente	(a)	Parcelas anuais com vencimentos entre Set/18 a Jul/20	65.954	69.305
Crédito rural	Juros médios ponderados pré-fixados de 5,50% a.a. pagos no vencimento do contrato	(b)	Parcelas únicas com vencimentos em Jul/13 a Dez/13	35.820	30.556
Finame / BNDES Automático	TJLP trimestral + juros médios ponderados de 3,58% a.a. pagos mensalmente	(c)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jul/13 a Fev/17	9.304	11.586
Finame / BNDES Automático	Taxa média ponderada pré-fixada de 3,37% a.a. pagos mensalmente	(d)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jul/13 a Abr/23	88.110	60.951
Outros créditos securitizados	Juros pré-fixados de 3,00% a.a. pagos anualmente	(e)	Parcelas anuais com vencimento final em Out/25	64	64
Nota de Crédito a Exportação	Varição 100,09% CDI OVER CETIP pagos nos vencimentos dos contratos	(g)	Parcelas únicas com vencimentos em Mai/14, Jan/15 e Mai/17	301.669	319.557
Leasing	Taxa pré-fixada de 9,75% a.a. pagos mensalmente	(f)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jul/13 a Dez/15	2.575	2.802
FINEM DIRETO	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 2,80% a.a. pagos mensalmente	(c)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jul/13 a Abr/23	28.793	29.624
FINEM DIRETO	Taxa pré-fixada de 5,70% a.a. pagos mensalmente	(c)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jul/13 a	151.025	155.123
FINEM DIRETO	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 1,40% a.a. pagos mensalmente	(c)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jul/13 a Mar/21	14.534	15.011
PRORENOVA	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 2,90% a.a. pagos mensalmente	(c)	Parcelas mensais, com vencimentos entre Jul/13 a Out/18	48.468	45.835
Em moeda estrangeira:					
ACC	Taxa pré-fixada de 1,04% a.a. + Varição do dolar americano pagos nos vencimentos dos contratos		Parcelas únicas com vencimentos entre Abr/13 e Mai/13		40.662
Nota de Crédito a Exportação	Taxa pré-fixada de 5,50% a.a. + Varição do dolar americano pagos no vencimento do contrato		Pagamentos de juros semestrais e principal em Jun/17	221.628	204.244
PPE	(Libor 6 meses = 0,43374% aa + Fixo = 2,31907% a.a.) = 2,7528% a.a. + Correção do dolar americano pagos no vencimento do contrato	(h)	Parcelas semestrais com vencimentos entre Jul/13 a Set/16	408.000	429.612
FINEM DIRETO	Cesta de moedas (Dólar, Euro e Iene) + taxa média ponderada fixa de 6,7322% a.a. pagos mensalmente	(c)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jul/13 a Abr/23	1.600	1.518
Total				1.377.544	1.416.450
Passivo circulante				(288.303)	(240.405)
Não circulante				1.089.241	1.176.045

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2013, todos os empréstimos e financiamentos eram garantidos por avais de acionistas e pelas seguintes garantias adicionais (referência aos quadros acima):

Descrição das garantias oferecidas na contratação de empréstimos e financiamentos	Valor contábil ou contratual
(a) Hipoteca – 22.980 ha de terras	531.807
(b) Nota promissória	9.683
(c) Alienação fiduciária de equipamentos industriais	38.704
Alienação fiduciária de equipamentos agrícolas	27.413
Nota promissória	7.434
Fiança bancária	15.006
(d) Alienação fiduciária de equipamentos industriais	163.631
Alienação fiduciária de equipamentos agrícolas	115.175
Nota promissória	1.664
(e) Hipoteca - 79 ha de terras	4.779
(f) Nota promissória	4.382
(g) Nota promissória	100.000
(h) Nota promissória	598.212

As áreas de terras oferecidas em garantia de empréstimos e financiamentos referem-se a áreas de plantio de cana-de-açúcar.

Os saldos de empréstimos e financiamentos no longo prazo têm a seguinte composição de vencimento:

	30 de junho de 2013	
	Controladora	Consolidado
De 1º/07/14 a 30/06/15	315.136	317.934
De 1º/07/15 a 30/06/16	181.677	184.474
De 1º/07/16 a 30/06/17	408.507	411.304
De 1º/07/17 a 30/06/18	49.347	52.145
De 1º/07/18 a 30/06/19	41.822	44.620
De 1º/07/19 a 31/10/25	72.802	78.764
	1.069.291	1.089.241

Os valores contábeis e o valor justo dos empréstimos e financiamentos são semelhantes.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>31 de março de 2013</u>	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>31 de março de 2013</u>
			Reapresentado	
Cana-de-açúcar	72.472	11.963	72.472	11.698
Materiais, serviços e outros	40.886	64.352	32.357	65.361
	<u>113.358</u>	<u>76.315</u>	<u>104.829</u>	<u>77.059</u>

18 Obrigações com a Copersucar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>31 de março de 2013</u>	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>31 de março de 2013</u>
			Reapresentado	
REFIS - Copersucar - Atualizado pela variação da SELIC	85.970	86.840	85.970	86.840
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da SELIC	67.543	66.958	67.543	66.958
Letra de Câmbio - Repasse de recursos sem incidência de encargos	42.682	42.682	42.682	42.682
Total	196.195	196.480	196.195	196.480
Passivo circulante	(2.040)	(2.040)	(2.040)	(2.040)
Não circulante	<u>194.155</u>	<u>194.440</u>	<u>194.155</u>	<u>194.440</u>

A totalidade das obrigações da Companhia com a Copersucar está garantida por avais de diretores.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Tributos parcelados

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>31 de março de 2013</u>	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>31 de março de 2013</u>
			Reapresentado	
ICMS	1.946	2.143	1.946	2.143
REFIS - Parcelamento Lei 11.941	51.157	51.712	51.157	51.712
	53.103	53.855	53.103	53.855
Passivo circulante (tributos a recolher)	(5.151)	(5.419)	(5.151)	(5.419)
Não circulante	47.952	48.436	47.952	48.436

20 Outros passivos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>31 de março de 2013</u>	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>31 de março de 2013</u>
			Reapresentado	
Vendas a faturar	6.566	2.637	6.566	2.637
Receitas a apropriar		58		58
Passivo a descoberto de investidas	6.973	8.185	6.973	8.185
Mitsubishi Corporation	8.550	7.572	8.550	7.572
Outros débitos	2.317	1.853	2.317	1.853
	24.406	20.305	24.406	20.305
Passivo circulante	(20.006)	(16.393)	(20.006)	(16.393)
Não circulante	4.400	3.912	4.400	3.912

O saldo em aberto com a Mitsubishi Corporation é proveniente de aquisição de participação societária na Usina Boa Vista S.A. realizada em novembro de 2009 com vencimento final em 2014.

21 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de junho e 31 de março de 2013, o capital social está dividido em 113.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

(b) Ações em tesouraria

Em 13 de dezembro de 2011, o Conselho de Administração aprovou o 2º programa de recompra de ações ordinárias de emissão da própria Companhia, para manutenção em tesouraria e posterior alienação, cancelamento ou utilização para outorga de opção de compra de ações (item (f) abaixo), sem redução de

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

capital social, nos termos do seu Estatuto Social, das Instruções CVM nº. 10/80 e nº. 268/97 e das demais disposições legais vigentes. As operações de aquisição de ações deste 2º plano foram realizadas na BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBovespa"), a preços de mercado, com a intermediação de corretoras.

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2013, não houve recompra ou alienação de ações em tesouraria, permanecendo a quantidade de 767.211 ações em tesouraria.

Em 30 de junho de 2013, o valor de mercado da totalidade dessas ações corresponde a R\$ 19.748 (em 31 de março de 2013 R\$ 21.781).

O objetivo da Companhia com o programa é maximizar a geração de valor para seus acionistas.

(c) Ajustes de avaliação patrimonial

Vide Nota 23(c) contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2013.

(d) Reserva legal e para orçamento de capital

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2013 não ocorreram mudanças na metodologia de cálculo. Vide Nota 23(d) das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2013.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 31 de julho de 2013, os acionistas aprovaram a destinação de mais R\$ 71.632 à reserva de orçamento de capital.

(e) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após deduzidos os prejuízos acumulados e a constituição da reserva legal.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 31 de julho de 2013, foi aprovada uma distribuição adicional de dividendos no montante de R\$ 12.674 (R\$ 0,112930 por ação), totalizando uma distribuição de dividendos no montante de R\$ 30.000 (R\$ 0,267302 por ação) sobre o resultado do exercício findo em 31 de março de 2013.

(f) Plano de outorga de opção de compra de ações

O Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações aos diretores da Companhia está detalhado na Nota 23 (f) contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2013.

No trimestre findo em 30 de junho de 2013, não foi exercida opções de compra de ações. Adicionalmente, a Companhia reconheceu no mesmo período uma despesa de R\$ 529 (em 30 de junho de 2012 - R\$ 631) com opções de ações.

22 Plano de benefícios a empregados e administradores

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2013 não ocorreram mudanças no modelo e nas premissas utilizadas para o plano, permanecendo mantidas as divulgações descritas na Nota 24 contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2013.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O montante dessa participação nos trimestres findos em 30 de junho de 2013 e de 2012, registrado como custos ou despesas operacionais no resultado foi de R\$ 405 e R\$ 339, respectivamente, no consolidado.

23 Programa de participação nos lucros e resultados

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2013 não ocorreram mudanças nas premissas utilizadas para o respectivo cálculo. Vide Nota 25 contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2013.

O montante dessa participação no trimestre findo em 30 de junho de 2013, registrado como custos ou despesas operacionais no resultado foi de R\$ 2.802 (no trimestre findo em 30 de junho de 2012 – R\$ 2.500), na controladora e consolidado.

24 Imposto de renda e contribuição social

(a) O imposto de renda e a contribuição social estão representados por:

	Controladora	
	30 de junho de 2013	31 de março de 2013
Créditos tributários		
Ativo circulante - Antecipações		
. Imposto de renda e contribuição social, a compensar	<u>30.261</u>	<u>33.329</u>
Débitos tributários		
No passivo não circulante		
Créditos diferidos		
. Imposto de renda sobre prejuízos fiscais	9.106	15.477
. Contribuição social sobre base negativa acumulada	3.351	5.645
Tributos sobre diferenças temporárias de:		
. Provisão para contingências	14.659	14.956
. Benefício fiscal sobre ágio incorporado	1.899	2.237
. Instrumentos financeiros derivativos	71.331	19.689
. Participação de empregados no resultado	5.770	3.385
. Provisão para outras obrigações	1.351	
. Outros	1.205	817
Débitos diferidos		
Tributos sobre diferenças temporárias de:		
. Mais-valia de ativo imobilizado (<i>Deemed cost</i>)	(269.008)	(295.548)
. Depreciação acelerada incentivada	(152.368)	(150.660)
. Financiamentos securitizados	(16.065)	(15.886)
. Ajuste a valor presente	(5.396)	(5.793)
. Instrumentos financeiros derivativos	(21.484)	(26.341)
Ativos biológicos e produto agrícola (variação para o valor justo)	(2.997)	(10.257)
. Variação cambial	(40.600)	(16.465)
. Outros	(38)	(18)
Passivo não circulante	<u>(399.284)</u>	<u>(458.762)</u>

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de março de 2013
	Reapresentado	
No ativo circulante - Antecipações		
. Imposto de renda e contribuição social, a compensar	<u>30.261</u>	<u>33.370</u>
No passivo circulante - Débitos correntes		
. Imposto de renda e contribuição social, a pagar	<u>863</u>	<u>314</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Créditos diferidos		
. Imposto de renda sobre prejuízos fiscais	9.106	15.477
. Contribuição social sobre base negativa acumulada	3.351	5.645
Tributos sobre diferenças temporárias de:		
. Provisão para contingências	14.659	14.956
. Benefício fiscal sobre ágio incorporado	1.899	2.237
. Instrumentos financeiros derivativos	71.331	14.584
. Participação de empregados no resultado	5.770	3.385
. Provisão para outras obrigações	1.351	
. Ativos biológicos e Produto agrícola (variação para o valor justo)		6.967
. Outros	1.270	816
Débitos diferidos		
Tributos sobre diferenças temporárias de:		
. Mais-valia de ativo imobilizado (<i>Deemed cost</i>)	(643.288)	(647.251)
. Depreciação acelerada incentivada	(152.368)	(150.660)
. Financiamentos securitizados	(16.065)	(15.886)
. Ajuste a valor presente	(5.396)	(5.793)
. Instrumentos financeiros derivativos	(21.484)	(21.235)
. Ativos biológicos e Produto agrícola (variação para o valor justo)	(2.997)	(10.257)
. Variação cambial	(40.600)	(16.465)
. Outros	(38)	(17)
	<u>(773.499)</u>	<u>(803.497)</u>
Ativo não circulante		<u>(6.968)</u>
Passivo não circulante	<u>(773.499)</u>	<u>(810.465)</u>

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço, por cada entidade legal, quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e quando relacionado a mesma autoridade fiscal.

A compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa acumulada da contribuição social está limitada a 30% do lucro real anual, sem prazo de prescrição e não sujeita a atualização monetária ou juros. O reconhecimento de créditos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas tem como base projeções de resultado do Grupo que suportam a recuperação dos créditos tributários, em conformidade com as práticas contábeis vigentes.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicada pelas projeções de resultado tributável aprovadas pela Administração, incluindo a expectativa de realização das diferenças temporárias, é conforme demonstrada a seguir:

Exercícios findos em 30 de junho de:	Valor estimado de realização	
	Controladora	Consolidado
2014	32.391	32.456
2015	18.467	18.467
2016	20.904	20.904
2017	14.733	14.733
2018	19.350	19.350
2019 em diante	2.827	2.827
	<u>108.672</u>	<u>108.737</u>

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são realizados, substancialmente, em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram. A realização deste passivo é estimada à razão média de 15% ao ano, em função das taxas de depreciação dos ativos imobilizados respectivos, exceto pelos tributos diferidos passivos sobre mais valia de terras, que serão realizados se alienados. Adicionalmente, o prazo de liquidação dos empréstimos securitizados, que vencem até 2021, têm impacto no período de recuperação do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos.

(b) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

A reconciliação dos impostos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados nos períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012 estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de março de 2013	30 de junho de 2013	31 de março de 2013
Lucro antes dos impostos	52.008	11.144	52.806	11.544
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	<u>(17.683)</u>	<u>(3.789)</u>	<u>(17.954)</u>	<u>(3.925)</u>
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
· Equivalência patrimonial	1.104	(3.824)	(4.002)	(6.534)
· Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	(718)	(1.219)	(718)	(1.219)
· Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido			5.211	2.441
· Lucro nos estoques	(22)	66	(655)	67
· Tributos diferidos não constituídos				4
· Incentivos fiscais	27		28	
· Outros	12		12	
Despesa com imposto de renda e contribuição social	<u>(17.280)</u>	<u>(8.766)</u>	<u>(18.078)</u>	<u>(9.166)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(15.881)	(8.766)	(15.779)	(8.729)
Imposto de renda e contribuição social correntes	<u>(1.399)</u>		<u>(2.299)</u>	<u>(437)</u>
	<u>(17.280)</u>	<u>(8.766)</u>	<u>(18.078)</u>	<u>(9.166)</u>
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	33,2%	78,7%	34,2%	79,4%

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Compromissos

O Grupo estabelece compromissos diversos no curso normal de suas atividades. Os detalhes destes compromissos estão relacionados na Nota 28 contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2013.

26 Provisão para contingências

26.1 Perdas prováveis

O Grupo, com base na avaliação dos assessores jurídicos, mantém as seguintes provisões para contingências para os casos de perdas prováveis (valores atualizados monetariamente):

	Controladora					
	31 de março de 2013	Adições	Reversões	Utilizações	Atualizações	30 de junho de 2013
Tributários	5.034				23	5.057
Cíveis e ambientais	13.588	1.044		(510)	233	14.355
Trabalhistas	41.549	4.892	(603)	(7.309)	1.031	39.560
Total	60.171	5.936	(603)	(7.819)	1.287	58.972
Depósitos Judiciais	35.654	3.512		(5.838)	267	33.595

	Consolidado					
	31 de março de 2013	Adições	Reversões	Utilizações	Atualizações	30 de junho de 2013
Tributários	5.034				23	5.057
Cíveis e ambientais	13.588	1.044		(510)	233	14.355
Trabalhistas	41.549	4.892	(603)	(7.309)	1.031	39.560
Total	60.171	5.936	(603)	(7.819)	1.287	58.972
Depósitos Judiciais	35.654	3.512		(5.838)	267	33.595

Em 30 de junho de 2013, a natureza das principais causas que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima é a seguinte (controladora e consolidado):

Processos tributários:

Referem-se a: (a) tributos cuja cobrança está sendo questionada judicialmente pelo Grupo, para os quais foram efetuados depósitos judiciais dos valores discutidos; (b) honorários ad exitum a serem pagos aos advogados contratados para defesa da empresa em processos tributários.

Processos cíveis e ambientais:

Referem-se a: (i) indenizações em geral; (ii) reparação de danos em áreas que sofreram queima de palha de cana-de-açúcar; e (iii) execuções de natureza ambiental.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Processos trabalhistas:

As reclamações trabalhistas têm como principais pedidos: (i) horas extras; (ii) horas “in itinere”; (iii) supressão do intervalo intrajornada; (iv) adicionais de periculosidade e insalubridade; (v) devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa; (vi) adicional noturno; e (vii) unicidade contratual com o consequente pagamento de 13º salário e férias acrescidas do terço constitucional.

26.2 Perdas possíveis (passivo contingente)

O Grupo é parte em outros processos de natureza tributária, ambiental e cível que, com base na posição dos advogados, o risco de perda é classificado como possível (passivo contingente). A natureza e o valor atribuído a essas causas são:

Processos tributários:

Consolidado	Natureza	Instância					
		Nº de processos	Adminis- trativa	1º Instância judicial	Tribunal inferior	Tribunal superior	Total
(i)	Contribuição previdenciária	15	104.113		13.227		117.340
(ii)	Apuração de IRPJ/CSLL	8	99.555				99.555
	Saldo negativo IRPJ	7	1.631	102		1.607	3.340
	Saldo negativo CSLL	6	1.491				1.491
	Compensação créditos PIS	5	3.952		1.835		5.787
	Compensação créditos COFINS	1					
	Compensação tributos federais	2	241		1.544		1.785
	Outros processos tributários	31	12.684	1.378	347		14.409
		<u>75</u>	<u>223.667</u>	<u>1.480</u>	<u>16.953</u>	<u>1.607</u>	<u>243.707</u>

(i) Os processos tratam da incidência de contribuição previdenciária (INSS) sobre as receitas de exportação, sob a alegação de que a exportação realizada por intermédio de cooperativa não está abrangida pela imunidade prevista no artigo 149, parágrafo 2º, da Constituição Federal.

(ii) Os processos tratam da exclusão da base de cálculo do IRPJ e CSLL de despesas relacionadas com financiamento securitizados, bem como despesas decorrentes do benefício da depreciação acelerada incentivada.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente, nos termos negociados no desligamento da Copersucar, a Companhia é responsável pelo pagamento de obrigações, proporcionais à sua participação em safras anteriores na Copersucar, que venham a resultar de autuações fiscais que poderão surgir e que se refiram a períodos em que a Companhia era cooperada. A Copersucar possui autuações lavradas pelas Fazendas Estaduais, com relação a ICMS incidente sobre as vendas de etanol carburante e industrial realizadas até 31 de dezembro de 2008, na condição de contribuinte principal ou substituta tributária de empresas distribuidoras. O valor atualizado proporcional à participação da Companhia na Cooperativa corresponde a R\$ 148.871. Os consultores jurídicos da Copersucar avaliam estas causas como de risco possível.

A Copersucar acredita dispor de argumentos sólidos para sustentar o sucesso das defesas das multas que lhes foram impostas pelas Fazendas Estaduais em tais autuações.

Processos cíveis e ambientais:

Consolidado	Instância					Total
	Nº de processos	Adminis- trativa	1º Instância judicial	Tribunal inferior	Tribunal superior	
Ambientais	26	3.712	1.304	1.244		6.260
Cíveis						
Indenizatórias	33		6.424	187	29	6.640
Revisão de contratos	7			14		14
Retificação de área e registro imobiliário	5		12			12
Alvarás para obtenção licença de pesquisa mineira	8					
	<u>79</u>	<u>3.712</u>	<u>7.740</u>	<u>1.445</u>	<u>29</u>	<u>12.926</u>

A Administração do Grupo, baseada na opinião de seus assessores legais, entende não haver outros riscos contingentes significativos que não estejam cobertos por provisões suficientes em suas demonstrações financeiras ou que possam resultar em impacto significativo sobre os resultados futuros.

27 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos devem ser classificados como “mantidos para negociação” e registrados pelo seu valor justo no ativo circulante quando seu valor justo for positivo e no passivo circulante quando seu valor justo for negativo. As variações do valor justo devem ser registradas no resultado do período, a não ser quando o derivativo for designado para contabilidade de *hedge*. A utilização da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) é optativa e objetiva registrar os efeitos dos instrumentos financeiros derivativos no mesmo momento em que os objetos protegidos afetam o resultado da entidade, de forma a respeitar o princípio contábil de competência e reduzir a volatilidade no resultado criada pela marcação a mercado dos derivativos.

A Companhia optou pela utilização da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para a contabilização de parte de seus instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos eleitos para a designação são derivativos de açúcar, etanol e de moeda estrangeira - dólar americano - que efetuam coberturas de vendas da safra 2012/2013 e 2013/2014 e foram classificados como *hedge* de fluxo de caixa de transações esperadas altamente prováveis (vendas futuras).

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os derivativos designados para contabilidade de *hedge* estão registrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo. As variações eficazes de valor justo dos derivativos designados e que se qualificam para contabilidade de *hedge* são classificadas na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido, líquidas de tributos diferidos, e registradas no resultado na rubrica “Receita líquida de vendas” quando do reconhecimento da receita da respectiva venda coberta, o que ocorre no mês de embarque da mercadoria vendida. A parcela ineficaz das variações é registrada como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorre.

Para a utilização do *hedge accounting*, foram realizados testes prospectivos de eficácia que demonstraram que os instrumentos designados para *hedge* proporcionam uma compensação altamente eficaz aos efeitos de variações de preços sobre o valor das vendas futuras.

Para os *hedges* de câmbio, os derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes *hedges* são realizados mediante contratação de “Termos de Moeda” (NDFs) e estratégias de Opções junto a instituições financeiras de primeira linha.

Para os *hedges* de açúcar, os derivativos foram designados como proteção da variação dos fluxos de caixa das vendas futuras de açúcar. Estas operações são realizadas na bolsa de Nova Iorque - *Intercontinental Exchange* (ICE Futures US) e com instituições financeiras de primeira linha mediante contratos de balcão.

Em 30 de junho e 31 de março de 2013, os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos são como segue:

	Controladora e Consolidado	
	junho de 2013	março de 2013
	Reapresentado	
Depósitos de margem	45.566	(3.319)
Resultado potencial com futuros de açúcar	21.090	35.593
Resultado potencial com futuros de etanol	42	
Resultado potencial com opções de açúcar	2.112	6.017
Resultado potencial com contratos a termo - câmbio	(59.492)	16.835
Resultado potencial com contratos a termo - açúcar	11.371	20.787
Resultado potencial com contratos de swap	(29.848)	(10.978)
	(9.159)	64.935
No ativo, circulante	80.181	79.232
No passivo, circulante	(89.340)	(14.297)
	(9.159)	64.935

O saldo de depósitos de margem se refere a recursos mantidos em contas correntes junto às corretoras para a cobertura de margens iniciais estabelecidas pela bolsa na qual os contratos são firmados, com o objetivo de garantir contratos em aberto e remessas líquidas relativas aos ajustes diários de variação de preço dos contratos no mercado futuro e de opções.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos de resultado potencial com operações de futuro, opções e contratos a termo referem-se ao efeito acumulado positivo (negativo) do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, nas correspondentes modalidades.

A data de vencimento dos instrumentos financeiros derivativos firmados é determinada em função da estimativa de embarque do açúcar e etanol protegidos e previsão futura de fluxo de caixa decorrente destes embarques, conforme acordado com os clientes.

27.1 Demonstrativo do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho e 31 de março de 2013, a composição do valor justo de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, são como segue:

(a) Contratos futuros e opções:

Controladora e Consolidado	Volume contratado	Preço/taxa média	30 de junho de 2013		
			Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber (pagar) - R\$
<u>Mercadorias - Sugar #11</u>					
Contratos futuros					
<i>Compromisso de venda</i>	147.320	20,00	143.925	21.359	21.359
<i>Compromisso de compra</i>	4.978	21,60	5.253	(269)	(269)
					<u>21.090</u>
Contratos de opções					
<i>Posição titular - venda</i>	76.429	18,04	67.350	4.382	4.382
<i>Posição lançadora - venda</i>	2.540	16,50	2.047	(55)	(55)
<i>Posição lançadora - compra</i>	140.158	20,51	140.420	(2.215)	(2.215)
					<u>2.112</u>
<u>Mercadorias - ETH BMF</u>					
Contratos futuros					
<i>Compromisso de venda</i>	9.000	1.110,00	333	42	42
					<u>42</u>

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	Volume contratado	Preço/taxa média	31 de março de 2013 - Reapresentado		
			Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber (pagar) - R\$
<u>Mercadorias - Sugar #11</u>					
Contratos futuros					
<i>Compromisso de venda</i>	327.609	20,35	296.056	36.274	36.274
<i>Compromisso de compra</i>	15.291	18,74	12.725	(681)	(681)
					<u>35.593</u>
Contratos de opções					
<i>Posição titular - venda</i>	98.298	19,26	84.044	7.384	7.384
<i>Posição titular - compra</i>	20.574	24,95	22.791	9	9
<i>Posição lançadora - venda</i>	10.160	19,13	8.627	(834)	(834)
<i>Posição lançadora - compra</i>	148.336	22,20	146.221	(542)	(542)
					<u>6.017</u>

(b) Contratos a termo de moeda estrangeira (NDF balcão - Cetip):

Controladora e Consolidado - 30 de junho de 2013							
Venci-mento	Posição	US\$ mil	Taxa média fixada - R\$/US\$ 1	referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a pagar - R\$	
jul/13	Vendida	40.447	2,1212	85.796	(3.821)	(3.821)	
ago/13	Vendida	69.838	2,1274	148.570	(7.540)	(7.540)	
set/13	Vendida	35.224	2,1408	75.406	(4.046)	(4.046)	
out/13	Vendida	39.312	2,1363	83.980	(5.131)	(5.131)	
nov/13	Vendida	43.659	2,1315	93.057	(6.705)	(6.705)	
dez/13	Vendida	46.622	2,1446	99.987	(7.111)	(7.111)	
jan/14	Vendida	24.532	2,1729	53.304	(3.261)	(3.261)	
fev/14	Vendida	24.982	2,1486	53.675	(4.258)	(4.258)	
mar/14	Vendida	21.601	2,1721	46.921	(3.458)	(3.458)	
abr/14	Vendida	9.019	2,1829	19.688	(1.445)	(1.445)	
mai/14	Vendida	11.230	2,1915	24.610	(1.855)	(1.855)	
jun/14	Vendida	234	2,2888	536	(21)	(21)	
jul/14	Vendida	7.234	2,2058	15.957	(1.279)	(1.279)	
ago/14	Vendida	15.728	2,1746	34.202	(3.459)	(3.459)	
set/14	Vendida	12.624	2,2646	28.589	(1.916)	(1.916)	
out/14	Vendida	1.419	2,4660	3.499	19	19	
nov/14	Vendida	1.140	2,4812	2.829	12	12	
dez/14	Vendida	234	2,3895	559	(20)	(20)	
jan/15	Vendida	234	2,4045	563	(21)	(21)	
fev/15	Vendida	234	2,4210	567	(21)	(21)	
abr/15	Vendida	234	2,4505	573	(21)	(21)	
ago/15	Vendida	14.880	2,2955	34.157	(4.134)	(4.134)	
		<u>420.660</u>				<u>(59.492)</u>	

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado (Reapresentado) - 31 de março de 2013

Venci- mento	Posição	US\$ mil	Taxa média fixada - R\$/US\$ 1	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a pagar - R\$
abr/13	Vendida	44.272	2,0466	90.607	1.456	1.456
mai/13	Vendida	33.940	2,0681	70.192	1.336	1.336
jun/13	Vendida	8.549	2,0935	17.897	470	470
jul/13	Vendida	52.481	2,0943	109.912	2.438	2.438
ago/13	Vendida	60.975	2,1150	128.960	3.374	3.374
set/13	Vendida	30.490	2,1275	64.865	1.720	1.720
out/13	Vendida	36.463	2,1405	78.052	2.127	2.127
nov/13	Vendida	33.652	2,1446	72.169	1.689	1.689
dez/13	Vendida	24.440	2,1651	52.912	1.456	1.456
jan/14	Vendida	24.298	2,1724	52.787	1.346	1.346
fev/14	Vendida	12.618	2,1705	27.389	542	542
mar/14	Vendida	1.317	2,1475	2.828	14	14
abr/14	Vendida	1.745	2,1571	3.765	19	19
mai/14	Vendida	1.116	2,1677	2.419	12	12
ago/14	Vendida	14.880	2,1608	32.152	(446)	(446)
ago/15	Vendida	14.880	2,2955	34.158	(718)	(718)
		<u>396.116</u>				<u>16.835</u>

As contrapartes dos contratos a termo de moeda estrangeira são as instituições financeiras: America Merrill Lynch, Citibank, Rabobank, Bradesco, Santander, HSBC, Itaú BBA, Deutsche Bank, Morgan Stanley, BTG Pactual, Votorantim, Barclays e Credit Agricole Brasil.

(c) Contratos a termo de açúcar “sugar 11” (NDF balcão - Cetip):

Controladora e Consolidado - 30 de junho de 2013

Venci- mento	Posição	Lotes	Preço médio fixado (¢/lb)	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber (pagar) - R\$
out/13	Vendida	1.120	20,96	52.013	11.311	11.311
mar/14	Vendida	<u>30</u>	19,06	1.266	60	60
		<u>1.150</u>				<u>11.371</u>

Controladora e Consolidado (Reapresentado) - 31 de março de 2013

Venci- mento	Posição	Lotes	Preço médio fixado (¢/lb)	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber (pagar) - R\$
mai/13	Vendida	635	21,03	26.902	4.813	4.813
jul/13	Vendida	1.205	20,98	50.909	8.910	8.910
out/13	Vendida	<u>1.120</u>	20,96	47.276	7.064	7.064
		<u>2.960</u>				<u>20.787</u>

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As contrapartes dos contratos a termo de açúcar “sugar 11” são as instituições financeiras: Citibank, Macquarie, Deutsche Bank e Barclays.

(d) Contratos de swap - dólar x CDI (balcão - Cetip):

Controladora e Consolidado - 30 de junho de 2013						
Venci- mento	Valor de referência (Nocional) - US\$ (000)	Valor base - R\$	Ponta ativa	Ponta passiva	Valor justo (Fair value)-R\$	Efeito a pagar - R\$
mar/15	USD 50.000	91.280	Libor 6M + 3,0%	USD + 3,85%	(331)	(331)
jun/15	USD 75.000	137.355	Libor 6M + 1,5%	USD + 2,36%	(434)	(434)
set/16	USD 100.000	183.140	Libor 6M + 2,5%	USD + 3,6%	(1.861)	(1.861)
mai/17	USD 80.000	165.736	CDI	USD + 5%	(27.222)	(27.222)
						<u>(29.848)</u>

Controladora e Consolidado (Reapresentado) - 31 de março de 2013						
Venci- mento	Valor de referência (Nocional) - US\$ (000)	Valor base - R\$	Ponta ativa	Ponta passiva	Valor justo (Fair value)-R\$	Efeito a pagar - R\$
abr/13	USD 10.000	18.920	USD + 0,9%	93,8% do CDI	147	147
mai/13	USD 10.000	19.416	USD + 1,2%	94,2% do CDI	(193)	(193)
mar/15	USD 50.000	91.280	Libor 6M + 3,0%	USD + 3,85%	(578)	(578)
jun/15	USD 75.000	137.355	Libor 6M + 1,5%	USD + 2,36%	(766)	(766)
set/16	USD 100.000	183.140	Libor 6M + 2,5%	USD + 3,6%	(2.730)	(2.730)
mai/17	USD 80.000	165.736	CDI	USD + 5%	(6.858)	(6.858)
						<u>(10.978)</u>

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos demonstrados acima possui previsão de realização para as seguintes telas/ períodos:

Controladora e Consolidado em 30 de junho de 2013	Vencimento por tela			
	out/13	mar/14	jul/14	Total
MERCADORIAS				
Valor justo dos futuros comprados - açúcar	(265)	(4)		(269)
Valor justo dos futuros vendidos - açúcar	20.348	1.070	(59)	21.359
Valor justo das NDFs vendidas - açúcar	11.311	60		11.371
	31.394	1.126	(59)	32.461
Opções de açúcar				
Valor justo de posição titular – venda	2.214	1.703	465	4.382
Valor justo de posição lançadora – venda	(55)			(55)
Valor justo de posição lançadora – compra	(94)	(1.753)	(368)	(2.215)
	2.065	(50)	97	2.112
	<u>33.459</u>	<u>1.076</u>	<u>38</u>	<u>34.573</u>

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora e Consolidado em 30 de junho de 2013			Vencimento por período		
	2T13	3T13	4T13	1T14	Após	Total
MERCADORIAS						
Valor justo dos futuros vendidos - etanol	42					42
MOEDA ESTRANGEIRA						
Valor justo das NDFs vendidas - câmbio	(15.407)	(18.947)	(10.977)	(3.321)	(10.840)	(59.492)
Swaps						
Valor justo de Swap - dólar x CDI					(29.848)	(29.848)
	<u>(15.365)</u>	<u>(18.947)</u>	<u>(10.977)</u>	<u>(3.321)</u>	<u>(40.688)</u>	<u>(89.298)</u>

	Controladora e Consolidado (Reapresentado) em 31 de março de 2013				Vencimento por tela
	mai/13	jul/13	out/13	mar/14	Total
MERCADORIAS					
Valor justo dos futuros comprados - açúcar	(373)	(240)	(68)		(681)
Valor justo dos futuros vendidos - açúcar	8.832	14.448	12.455	539	36.274
Valor justo das NDFs vendidas - açúcar	4.813	8.910	7.064		20.787
	13.272	23.118	19.451	539	56.380
Opções de açúcar					
Valor justo de posição titular – venda	2.924	2.886	1.283	291	7.384
Valor justo de posição titular – compra	9				9
Valor justo de posição lançadora – venda	(398)	(406)	(30)		(834)
Valor justo de posição lançadora – compra	(28)	(101)	(259)	(154)	(542)
	2.507	2.379	994	137	6.017
	<u>15.779</u>	<u>25.497</u>	<u>20.445</u>	<u>676</u>	<u>62.397</u>

	Controladora e Consolidado (Reapresentado) em 31 de março de 2013				Vencimento por período	
	1T13	2T13	3T13	4T13	Após	Total
MOEDA ESTRANGEIRA						
Valor justo das NDFs vendidas - câmbio	3.262	7.532	5.272	1.902	(1.133)	16.835
MOEDA ESTRANGEIRA						
Valor justo de Swap - dólar x CDI	(46)				(10.932)	(10.978)
	<u>3.216</u>	<u>7.532</u>	<u>5.272</u>	<u>1.902</u>	<u>(12.065)</u>	<u>5.857</u>

Em 30 de junho e 31 de março de 2013, os resultados das operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que afetaram as contas de resultado, foram:

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
<u>Contratos vinculados a produtos:</u>		Reapresentado
Contratos futuros	21.759	11.341
Opções	(523)	(464)
Contratos a termo	56	
Comissões e corretagens	(216)	(236)
Variação cambial	1.438	(299)
	<u>22.514</u>	<u>10.342</u>
<u>Contratos vinculados a moeda:</u>		
Contratos a termo	(14.934)	(3.516)
	<u>(14.934)</u>	<u>(3.516)</u>
<u>Contratos vinculados a dívida:</u>		
Swap	1.986	3.615
Efeito líquido	9.566	10.441
	<u>9.566</u>	<u>10.441</u>
<u>Efeito nas rubricas do resultado:</u>		
Receita bruta	15.294	8.098
Receita financeira	8.490	10.490
Despesa financeira	(15.656)	(7.847)
Variação monetária e cambial, líquida	1.438	(300)
	<u>9.566</u>	<u>10.441</u>

27.2 Margens dadas em garantia

Para atender as garantias exigidas pelas bolsas em determinadas operações com instrumentos financeiros derivativos, a Companhia mantém os montantes abaixo demonstrados como garantia de operações com derivativos:

Corretoras	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de março de 2013
		Reapresentado
New Edge	24.086	(6.576)
Prudential	4.023	1.145
Santander	17.457	2.112
	<u>45.566</u>	<u>(3.319)</u>

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 Informação por segmento (consolidado)

A administração definiu os segmentos operacionais do Grupo, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: a diretoria, a presidência e o conselho de administração.

As análises são realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos produtos comercializados pelo Grupo, compondo três segmentos:

- (i) Açúcar;
- (ii) Etanol; e
- (iii) Outros produtos.

No segmento de “Outros produtos” (iii) estão incluídas as operações relacionadas à produção e comercialização de energia elétrica, ácido ribonucléico (sal sódico) e outros produtos ou subprodutos de menor relevância.

As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração do resultado por produto, com foco na rentabilidade.

Os ativos operacionais relacionados a esses segmentos estão localizados apenas no Brasil.

As informações por segmento de negócios, utilizadas pelos principais tomadores de decisão são as seguintes:

(a) Resultado consolidado por segmento

Período findo em 30 de junho de 2013

	Açúcar	Etanol	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita líquida	213.741	153.231	29.270		396.242
Custo dos produtos vendidos	(148.509)	(110.725)	(23.985)		(283.219)
Lucro bruto	65.232	42.506	5.285		113.023
Margem bruta	30,5%	27,7%	18,1%		28,5%
Despesas com vendas	(13.750)	(6.007)	(96)		(19.853)
Demais despesas operacionais				(38.577)	(38.577)
Lucro operacional	51.482	36.499	5.189	(38.577)	54.593
Despesas financeiras, líquidas				(24.970)	(24.970)
Variações cambiais, líquidas				23.183	23.183
Lucro antes dos tributos	51.482	36.499	5.189	(40.364)	52.806
Imposto de renda e contribuição social				(18.078)	(18.078)
Lucro líquido do exercício	<u>51.482</u>	<u>36.499</u>	<u>5.189</u>	<u>(58.442)</u>	<u>34.728</u>

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Período findo em 30 de junho de 2012 - Reapresentado

	Açúcar	Etanol	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita líquida	130.956	74.077	14.456		219.489
Custo dos produtos vendidos	(81.505)	(70.582)	960		(151.127)
Lucro bruto	49.451	3.495	15.416		68.362
Margem bruta	37,8%	4,7%	106,6%		31,1%
Despesas com vendas	(6.077)	(722)	(79)		(6.878)
Demais despesas operacionais				(42.923)	(42.923)
Lucro operacional	(6.077)	(722)	(79)	(42.923)	18.561
Despesas financeiras, líquidas				(9.340)	(9.340)
Variações cambiais, líquidas				2.323	2.323
Lucro antes dos tributos	(6.077)	(722)	(79)	(49.940)	11.544
Imposto de renda e contribuição social				(9.166)	(9.166)
Lucro líquido do exercício	<u>(6.077)</u>	<u>(722)</u>	<u>(79)</u>	<u>(59.106)</u>	<u>2.378</u>

(b) Ativos operacionais consolidados por segmento

Os principais ativos operacionais do Grupo foram segregados por segmento em função dos correspondentes centros de custo em que estão alocados e/ou de critério de rateio que leva em consideração a produção de cada produto em relação à produção total; assim, essa alocação pode variar de um período para outro.

Em 30 de junho de 2013

	Açúcar	Etanol	Outros produtos	Total
Contas a receber de clientes	17.059	53.489	20.548	91.096
Estoques	79.168	86.968	7.880	174.016
Ativos biológicos	270.398	254.614		525.012
Imobilizado	1.320.330	1.243.260	51.660	2.615.250
Intangível	92.119	86.742		178.861
Demais ativos não alocados				1.313.301
Total	<u>1.779.074</u>	<u>1.725.073</u>	<u>80.088</u>	<u>4.897.536</u>

Em 31 de março de 2013 - Reapresentado

	Açúcar	Etanol	Outros produtos	Total
Contas a receber de clientes	17.233	20.885	13.621	51.739
Estoques	49.569	57.058	8.072	114.699
Ativos biológicos	300.757	243.410		544.167
Imobilizado	1.423.873	1.152.373	50.883	2.627.129
Intangível	98.998	80.121		179.119
Demais ativos não alocados				1.388.059
Total	<u>1.890.430</u>	<u>1.553.847</u>	<u>72.576</u>	<u>4.904.912</u>

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Considerando que os principais tomadores de decisão analisam seus passivos de forma consolidada, não estão sendo divulgadas informações por segmento relacionadas a passivos.

29 Receitas

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
				Reapresentado
receita bruta de vendas				
Mercado interno	137.709	93.857	137.709	93.836
Mercado externo	269.593	137.043	269.593	137.043
	407.302	230.900	407.302	230.879
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas	(10.634)	(11.394)	(11.060)	(11.390)
	396.668	219.506	396.242	219.489

30 Custos e despesas por natureza

A demonstração de resultado do Grupo é classificada por função. A reconciliação por natureza/finalidade conforme requerido pelas práticas contábeis é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
Custos e despesas por natureza:				Reapresentado
Matéria prima e materiais de uso e consumo	118.302	68.643	103.681	61.042
Despesas com pessoal	50.214	30.124	50.214	29.972
Depreciação e amortização (inclui ativos biológicos colhidos)	101.661	59.577	101.792	59.707
Peças e serviços de manutenção	12.421	5.997	12.421	5.997
Serviços de terceiros	30.356	13.176	30.360	13.178
Contencioso	5.333	7.017	5.333	7.017
Variação no valor justo dos ativos biológicos	(3.429)	(13.988)	(3.429)	(13.988)
Materiais para revenda	16.330	4.986	16.330	4.986
Outras despesas	14.537	15.400	13.751	14.646
	345.725	190.932	330.453	182.557

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<u>Classificadas como:</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>30 de junho de 2012</u>
			Reapresentado	
Custo dos produtos vendidos	298.639	159.485	283.219	151.127
Despesas com vendas	19.853	6.878	19.853	6.878
Despesas gerais e administrativas	27.233	24.569	27.381	24.552
	<u>345.725</u>	<u>190.932</u>	<u>330.453</u>	<u>182.557</u>

31 Outras receitas, líquidas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>30 de junho de 2012</u>
			Reapresentado	
Resultado na venda de imobilizado	69	(15)	69	(15)
Resultado na venda de sucata	367	249	367	249
Contrato folha de pagamento	68	175	68	175
Arrendamentos	59	524	59	525
Outros	10	(88)	10	(88)
	<u>573</u>	<u>845</u>	<u>573</u>	<u>846</u>

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

32 Resultado financeiro

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de</u>	<u>30 de</u>	<u>30 de</u>	<u>30 de</u>
	<u>junho de</u>	<u>junho de</u>	<u>junho de</u>	<u>junho de</u>
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
				Reapresentado
Receitas financeiras				
Juros recebidos e auferidos	5.608	6.820	6.576	7.047
Resultado positivo com derivativos	8.490	10.490	8.490	10.490
Outras receitas	1.025	1.038	1.025	1.038
	<u>15.123</u>	<u>18.348</u>	<u>16.091</u>	<u>18.575</u>
Despesas financeiras				
Juros pagos e incorridos	(22.841)	(17.860)	(22.841)	(17.922)
Resultado negativo com derivativos	(15.656)	(7.847)	(15.656)	(7.847)
Outras despesas	(2.563)	(1.992)	(2.564)	(2.146)
	<u>(41.060)</u>	<u>(27.699)</u>	<u>(41.061)</u>	<u>(27.915)</u>
Variação cambial e monetária				
Variação cambial e monetária positiva	31.286	16.770	31.286	16.770
Variação cambial e monetária negativa	(8.103)	(14.447)	(8.103)	(14.447)
	<u>23.183</u>	<u>2.323</u>	<u>23.183</u>	<u>2.323</u>
Resultado financeiro	<u>(2.754)</u>	<u>(7.028)</u>	<u>(1.787)</u>	<u>(7.017)</u>

33 Lucro por ação

(a) Básico

O lucro líquido básico por ação é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>30 de</u>	<u>30 de</u>
	<u>junho de</u>	<u>junho de</u>
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Lucro do trimestre atribuível aos acionistas da Companhia	34.728	2.378
Média ponderada do número de ações ordinárias no exercício - lotes de mil	<u>112.233</u>	<u>112.249</u>
Lucro básico por ação (em reais)	<u>0,30943</u>	<u>0,02118</u>

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia possui opções de compra de ações ordinárias com potencial de diluição.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
Lucro do trimestre usado para determinar o lucro diluído por ação	34.728	2.378
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - lotes de mil	112.542	112.322
Lucro diluído por ação (em reais)	<u>0,30858</u>	<u>0,02117</u>

34 Cobertura de seguros (não auditada)

O Grupo mantém programa padrão de segurança, treinamento e qualidade em suas unidades que visa, entre outras coisas, reduzir também os riscos de acidentes. Além disso, mantém contratos de seguros com coberturas consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As importâncias cobertas pelas apólices de seguros vigentes em 30 de junho de 2013 são:

Riscos cobertos	Cobertura máxima (*) Controladora e consolidado
Responsabilidade civil	1.084.195
Incêndio, queda de raio e explosão de qualquer natureza	413.800
Roubo ou furto	166.939
Outras coberturas	39.360
Danos elétricos	29.734
Fenômenos naturais, impactos de veículos aéreos ou terrestres, etc.	8.500

(*) Corresponde ao valor máximo das coberturas para diversos bens e localidades seguradas. As coberturas relativas aos veículos, principalmente sobre responsabilidade civil, também estão incluídas acima, exceto para os danos materiais, que têm como referência, em média, 100% da tabela FIPE.

35 Aquisição de participação societária

35.1 Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool ("SC") e Agro Pecuária Boa Vista S.A. ("ABV")

A Nota 38.1 contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2013, apresenta o descritivo completo sobre a operação de aquisição de 32,18% do capital social da SC e 17,97% do capital social da ABV, realizada em novembro de 2011.

35.2 Mirtilo Investimentos e Participações S.A. ("Mirtilo").

A Nota 38.2 contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2013, apresenta o descritivo completo sobre a operação de aquisição da totalidade das ações da Mirtilo Investimentos e Participações S.A., realizada em março de 2013.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de abril de 2013, foi aprovada a incorporação do acervo líquido da Mirtilo e conseqüentemente a extinção da empresa. Todos os bens, direitos, haveres e responsabilidades da Mirtilo, passam automaticamente à Companhia, na qualidade de sucessora, em caráter universal independente de quaisquer outras formalidades.

35.3 Contas a pagar – Aquisição de participações societárias

	<u>SC</u>	<u>ABV</u>	<u>Total</u>
Valor presente da contraprestação total	102.764	65.308	168.072
Pagamento realizado em 21 de novembro de 2011	(36.081)	(22.929)	(59.010)
Pagamento realizado em 18 de novembro de 2012	(37.942)	(24.113)	(62.055)
Apropriação de ajuste ao valor presente	<u>10.184</u>	<u>6.473</u>	<u>16.657</u>
Total a pagar SC e ABV	38.925	24.739	63.664
			<u>Mirtilo</u>
Contraprestação total			196.500
Pagamento realizado em 14 de março de 2013			(176.850)
Atualização monetária			<u>394</u>
Total a pagar Mirtilo			<u>20.044</u>
Total do contas a pagar – Aquisição de participações societárias			<u><u>83.708</u></u>
Representado por:			
Passivo circulante			73.686
Passivo não circulante			10.022

36 Eventos subsequentes

Conforme descrito na Nota 21, os acionistas aprovaram na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 31 de julho de 2013: (i) a destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de março de 2013 para o pagamento de dividendos no montante de R\$ 30.000, equivalente a R\$ 0,267302 por ação; (ii) destinação de R\$ 71.632 para a conta de reserva de capital; e (iii) o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 123.050 sem a emissão de novas ações com a utilização do saldo de reserva de Orçamento de capital.

Adicionalmente, referida Assembleia aprovou a instalação do Conselho Fiscal, que deverá permanecer em funcionamento até a próxima Assembleia Geral Ordinária da Companhia que deliberará sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício social a se encerrar em 31 de março de 2014.

* * *